



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Gama
CCEI Nossa Senhora do Carmo

Projeto Político-Pedagógico
Centro de Convivência e Educação Infantil
Nossa Senhora do Carmo



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Gama
CCEI Nossa Senhora do Carmo

CCEI Nossa Senhora do Carmo
Área Especial 01, Quadra 12, Setor Leste, Gama – Brasília/DF

Equipe Gestora	
Diretor	Liliane [REDACTED]
Coordenador Pedagógico	Sarah [REDACTED]
Secretária	Dizi [REDACTED]

Membros da Comissão Responsável pela elaboração do PPP	
Diretor	Liliane [REDACTED]
Coordenador Pedagógico	Sarah [REDACTED]

“Ai de nós educadores se deixarmos de sonhar sonhos possíveis. Os profetas são aqueles ou aquelas que se molham de tal forma nas águas da cultura e da sua história, da cultura e da história de seu povo, que conhecem o seu aqui e o seu agora e, por isso, podem prever o amanhã que eles mais do que adivinham, realizam.”

Paulo Freire

Sumário

1	- APRESENTAÇÃO	7
2	- INTRODUÇÃO	8
2.1	- Dados da mantenedora Mantenedora: SEE-DF	9
2.2	- Dados da Instituição	9
2.3	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTO(S), ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS	10
3	- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	13
4	- DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	13
4.1	- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	13
4.2	- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	15
4.3	- DADOS DE MATRÍCULA.....	18
4.4	- SÍNTESE ANALÍTICA DA REALIDADE ESCOLAR.....	18
4.5	- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB.....	19
5	- FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	19
6.1	- MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	21
7	- PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	21
8	- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	23
9.	- METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	26

10	- OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	27
10.1	- Objetivos Gerais e Específicos	27
11	- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	29
11.1	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	31
11.2	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	31
11.3	- GESTÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	35
11.4	METODOLOGIAS DE ENSINO.....	36
11.5	DESENVOLVIMENTO DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ	37
11.6	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	37
11.7	INTEGRAÇÃO DO PPP COM OS ODS E A AGENDA 2030	38
11.8	ETAPAS E MODALIDADES	39
11.8.1	Educação Infantil.....	39
12	- POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS.....	42
12.1	- Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional	42
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	42
13	- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	43
13.1	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS	45
13.2	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:	45
13.3	- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	47
13.4	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	47
	Observação:.....	47
	Registro:	47

Participação das Crianças:.....	47
Parceria com as Famílias:	47
Avaliação Formativa:.....	47
Observação em sala de atividades:.....	48
Diário de bordo	48
Portfólios:.....	48
Escuta ativa:.....	48
 13.5 - CONSELHO DE CLASSE.....	48
 14 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	48
 14.1 - PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	49
 14.2 - DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	49
 14.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	49
 14.4 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	50
15.1 Profissionais de apoio escolar:	51
 15.1.2 MENOR APRENDIZ:	51
 15.2 CANTINHO DA LEITURA.....	52
 16 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	52
 17 - REFERÊNCIAS.....	65
Linguagem,	67
 18.2 - PLANOS DE AÇÃO NUTRICIONISTA 2025.....	84

1 - APRESENTAÇÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo oferece atendimento integral às crianças, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural através de Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica da Instituição, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Constituição Federal de 1988 art. 206, Gestão Democrática (Lei 4.751/2012), Currículo em Movimento da Educação Básica (Infantil), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014).

Anualmente, é revisado pela equipe escolar sendo aprimorado mediante a colaboração de toda a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, servidores). A proposta elaborada não considera os processos de ensino e aprendizagem como algo pronto e acabado, mas dinâmico e em constante movimento. É algo construído dentro das diversas relações existentes na Instituição, por isso a importância da participação familiar e a ressignificação das relações entre professor e a criança, de modo que o ensino e a aprendizagem sejam promovidos com qualidade social. Sua elaboração ocorre coletivamente e de modo reflexivo, a realidade da comunidade é priorizada com vistas a melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças na Educação Infantil.

Para promover a participação de toda comunidade em suas organizações de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança, o Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, promoveu encontros de apresentação da rotina diária, questionário pelo Google Forms, participação em atividades coletivas, escuta ativa e sensível e troca de experiências nos momentos de entrada e saída das crianças, sendo fundamental para o fortalecimento e alinhamento das expectativas com relação ao que se espera do ambiente educativo.

Para o ano letivo de 2025, utilizamos questionário pelo Google Forms, para a comunidade escolar avaliar a qualidade dos serviços ofertados pela Instituição e realizar as mudanças que se fazem necessárias, além de sugestões que possam agregar ao atendimento da Instituição, especialmente aos responsáveis que estiveram no ano letivo anterior. Também realizamos encontros para mostrar a rotina de 10 horas diárias de atividades, exposição do termo de responsabilidade de modo a nos colocarmos como rede de apoio. A maior parte dos atendidos são oriundos da comunidade, com famílias em diversas estruturas, mães, mães trabalhadoras e que além da rede de apoio do Centro de convivência contam com avós e parentes próximos.

De acordo com DCN para educação infantil é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição. Na observância das Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

Construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnicoracial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

2 - INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador de todo o trabalho educacional do nosso Centro de Convivência, é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, devido as ações que serão trabalhadas ao longo do ano a fim de atingir os objetivos, estabelecendo ações necessárias para a transformação da realidade.

É um trabalho que exige a participação e o comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo, ou seja, é um documento que precisa ser feito por aqueles que executarão a ação, envolvendo assim, toda comunidade escolar. Visa nortear as práticas educativas das crianças, levando em considerações as principais características acerca do universo infantil bem como as principais fases do desenvolvimento da aprendizagem na primeira infância, tendo como principal objetivo o desenvolvimento integral em suas dimensões física, intelectual, social, emocional e simbólica.

2.1 - Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000
- Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguά Fraga

2.2 - Dados da Instituição

**Nome da Instituição
Escolar**

CCEI - Nossa Senhora do Carmo

Código da IEP	53012704
Endereço completo	Quadra 12, Área Especial 01, Leste, Gama, Brasília, DF
CEP	72450-120
Telefone	3032-6776/3384-4973
E-mail	nossasenhoradocarmosecretaria@gmail.com
Data de criação da IE	27/07/1990
Turno de funcionamento	Período Integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil - presencial

2.3 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTO(S), ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento da criança. A equipe pedagógica é composta por Diretor Pedagógico, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista. Como Instituição formal, o Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- Política de Direção – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades das crianças e as relações da comunidade em suas organizações de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança, zelando para que se cumpra no âmbito de sua ação a ordem educacional vigente no país.

- Política Pedagógica – diagnóstica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança, promovendo o seu ajustamento à Instituição, à família e à comunidade. Oferecendo momentos em que a IEP (Instituição Educacional Parceira), família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que

propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador. Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de referência, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade em suas organizações de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança propiciada na execução e implementação da Proposta Pedagógica, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) e preenchimento de questionários institucionais avaliativos, questionários preenchidos pelos pais e/ou responsáveis.

A formação integral da criança é promovida através de planejamentos pedagógicos que envolvam todas os campos de experiências expressos no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, bem como as necessidades individuais de cada uma. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas. Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com as crianças; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os profissionais e reuniões com os pais e/ou responsáveis.

Para implementação do Projeto Político Pedagógico, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da Instituição. Os instrumentos utilizados foram os questionários encaminhados pelo WhatsApp com questões objetivas com a finalidade de conhecer a comunidade atendida, rodas de conversa sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo de aquisição de aprendizagem.

A participação dos sujeitos no processo de avaliação da Proposta Pedagógico se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de

questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e também são realizadas rodas de conversa, nas quais são coletadas as sugestões, no ano de 2024 foi realizado questionário via Google Forms.

Com os docentes são realizados acompanhamento e auto avaliação do desempenho; rodas de conversa para compreensão das percepções sobre infância, desenvolvimento e processo de aprendizagem; e dinâmica para verificar a percepção sobre a Instituição. Com as crianças são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a Instituição é percebida por esses.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessário a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta Instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais e/ou responsáveis, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades:

- I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

3 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

As Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi (OAPNB), entidade filantrópica fundada em 20 de fevereiro de 1988 com o nome de Obras Assistenciais São Sebastião (OASAS), conta com uma diretoria formada por pessoas comprometidas e participantes da comunidade Católica da Paróquia São Sebastião – Gama/DF, com sede à Quadra 12, AE 01, Setor Leste – Gama/DF. O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo destina-se à prestação de serviços educacionais à comunidade local da cidade do Gama, em período integral, com o intuito de oportunizar às crianças o acesso à uma educação adequada e com qualidade social, direcionada aos valores cristãos (amor, fé, compaixão, respeito, honestidade, gratidão e misericórdia) e de boa convivência.

A Instituição firmou convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) no período de 20 de Abril de 2010, o qual priorizava o atendimento do cuidar e das atividades socioeducativas dirigidas por monitores e auxiliares de sala. Em 2009 a Instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) e muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional passaram a ser parte do atendimento dessa IEP (Instituição Educacional Parceira).

No dia 08 de Abril de 2014, faleceu o fundador e Diretor Presidente da mantenedora Obras Assistenciais São Sebastião, o Pe. Natale Battezzi, assumindo o vice-presidente, Senhor Luiz Gonzaga da Silva, até Dezembro do respectivo ano. Em 1º de Janeiro de 2015 é empossado o Senhor Antônio Carlos Nogueira Gomes, como o novo Diretor Presidente, após esse momento a entidade passa a ser chamada de Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi, em homenagem ao Fundador. Atualmente o presidente da IEP (Instituição Educacional Parceira) é o Sr. Wilson Borges de Souza.

Neste ano de 2025 a Obra completa 35 anos de atuação na comunidade com uma relevância expressiva quando falamos de transformar pela educação e pelo acolhimento, as comemorações acontecerão nas Unidades de Nossa Obra de modo a homenagear pioneiros e que está à frente desse lindo trabalho nos dias de hoje.

4 - DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

4.1 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Trata-se de um espaço amplo e de fácil acesso para a realização das atividades com as crianças bem pequenas. O ambiente é propício ao bem estar físico, mental e

emocional, com mobiliários e brinquedos que podem proporcionar experiências significativas para incentivar as brincadeiras e a exploração. A participação ativa das crianças no processo de aprendizagem se dá por meio de ações que atendem aos cuidados necessários com relação ao espaço físico.

A estrutura física, atende crianças bem pequenas e conta com a seguinte estrutura:

12 salas de atividades

01 sala de coordenação pedagógica e dos professores

03 banheiros infantis com adaptação para faixa etária atendida onde acontecem os banhos no período da tarde,

01 banheiro adaptados para pessoas com deficiência,

02 banheiros para adultos

01 pátio coberto e fechado

01 play ground

01 parque com brinquedos de madeira com areia e meia cerca;

01 solário

01 área cimentada (tenda)

01 depósito de alimentos

01 depósito para material pedagógico

01 depósito para material de higiene e limpeza

01 cozinha

01 lavanderia

01 refeitório para os profissionais

01 sala para a direção

01 sala para secretaria

01 sala para nutrição

01 entrada para as crianças

01 entrada para funcionários e comunidade

01 anexo com sala ampla e mobiliário para o Centro Administrativo

4.2 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo entende que a família e a Instituição são as principais responsáveis pelo processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, que essa parceria é indispensável e que devem estar pautadas no respeito mútuo, na valorização de cada diferença e as trocas de experiências e por meio das relações, as crianças aprendam sobre si, sobre o outro e sobre a vida. Assim, a família e a Instituição, cada uma no seu papel, se complementam no processo educativo da criança.

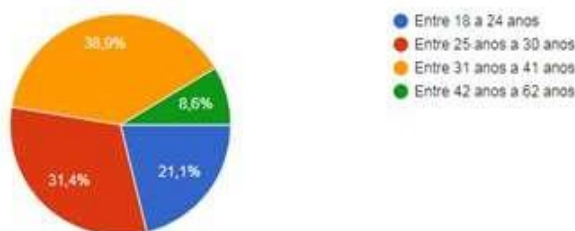
Considerando esses aspectos, faz-se necessário conhecer também a realidade social, a qual nossas crianças estão inseridas, por meio de pouco mais que 170 respostas recebidas via Google Forms, segue retrato de nossos atendidos, prezando pela equidade e oportunidades de acesso aos que requerem estratégias e produções diversificadas; com valorização da diversidade e a inclusão de diferentes identidades étnico-raciais, com reconhecimento e celebração da riqueza cultural e étnica da comunidade escolar, incluindo a história, a arte e a cultura de diferentes grupos, valorizando saberes e práticas culturais de povos indígenas, quilombolas e do campo.

Assumimos ainda o compromisso de assegurar a educação inclusiva, antirracista e promotora da equidade e da qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030, quais sejam:

- Saúde e Bem Estar
- Educação de Qualidade
- Igualdade de Gênero
- Redução das Desigualdades

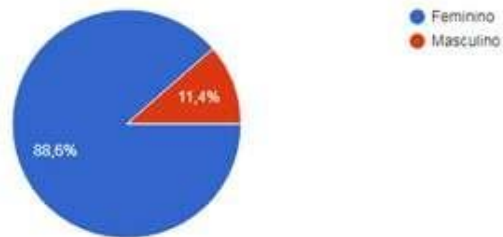
Após mapeamento via Google Forms, segue o panorama dos responsáveis pelas crianças atendidas nessa Instituição.

Qual sua faixa etária?
175 respostas



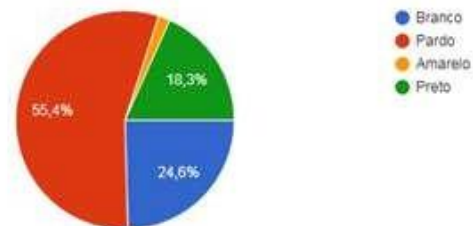
Qual seu sexo?

175 respostas



Como você se auto declara?

175 respostas



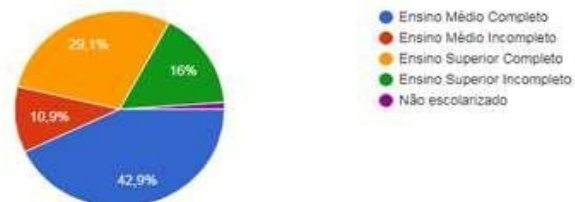
Qual religião você professa?

175 respostas



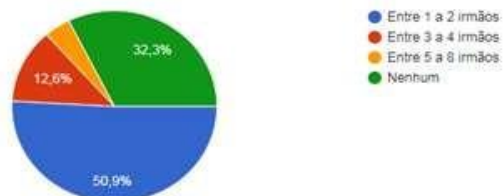
Qual o grau de escolaridade de quem está respondendo o formulário?

175 respostas



Quantos irmãos a criança tem?

167 respostas



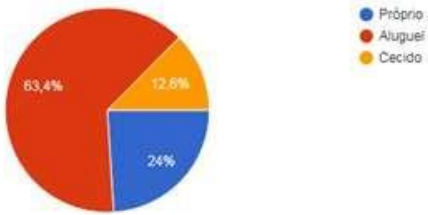
Qual tipo de imóvel a criança mora?

175 respostas



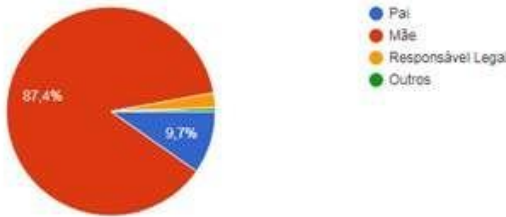
Qual tipo de moradia?

175 respostas



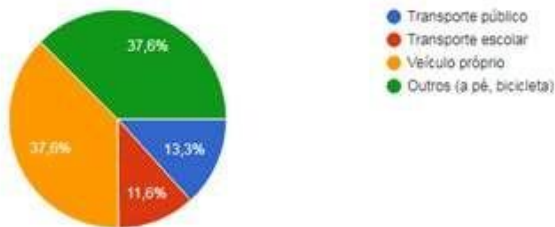
Quem está respondendo esse questionário?

175 respostas



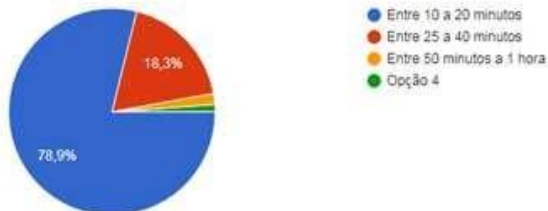
Utiliza qual meio de transporte para chegar na IEP?

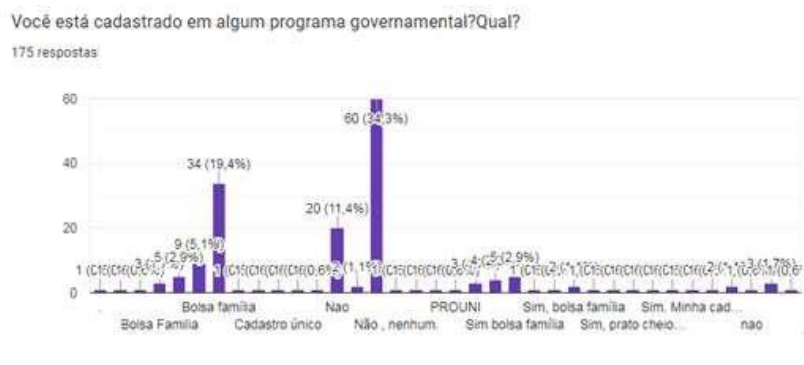
173 respostas



Quanto tempo utiliza para chegar até a IEP?

175 respostas





4.3 - DADOS DE MATRÍCULA

No ano de 2025 estamos com 288 crianças bem pequenas sendo 6 turmas de maternal I e 6 turmas de maternal II, cada sala composta por 24 crianças e assistidas por professor e monitor em tempo integral. Atualmente são atendidos mais de 30 crianças com laudos médicos de cunho comportamental e especificidades alimentares e com devidos acompanhamentos em redes de suporte como Educação Precoce e clínicas particulares.

	TRANSTORNO	TEA	INVESTIGAÇÃO	DEFICIÊNCIA	TOTAL
MATERNAL I	01	04	02	----	07
MATERNAL II	01	10	01	---	12
TOTAL					19

Para atender e alcançar as crianças de Espectro Autista e demais especificidades, nos valemos de tecnologias assistivas como jogos sensoriais, atividades personalizadas, jogos e brincadeiras lúdicas que contribuem para um cenário mais inclusivo e favorável ao crescimento dessas crianças.

4.4 - SÍNTESE ANALÍTICA DA REALIDADE ESCOLAR

O CCEI Nossa Senhora do Carmo está localizado no Bairro Setor Leste do Gama, Região Administrativa de Brasília DF, trata-se de zona urbana com limites próximos a um setor de chácaras. Atendemos 288 crianças bem pequenas com a faixa etária entre 2 anos a 3 anos e 11 meses. A diversidade dos perfis socioeconômico que nos revela diversas religiões, crenças, tipos de moradia, mobilidade e outros aspectos referentes as famílias e atendidos expressos nos gráficos do título anterior.

Atualmente estamos realizando o atendimento com 8 crianças do maternal II que

apresentaram laudo médico para o Transtorno do Espectro Autista - TEA, além das crianças que estão no rastreio para outros transtornos funcionais como TDAH e atendimentos específicos com a nutrição para as crianças que apresentam alergias e intolerâncias alimentares.

A fim de garantir atendimento de excelência e alcance dos objetivos de aprendizagem, dispomos de 1 professor regente para cada turma e auxílio de monitores. Com relação aos recursos necessários estão inclusos materiais pedagógicos, jogos, brinquedos que estimulam a criatividade e a coordenação motora ampla, como o triciclo e fina como massa de modelar e blocos de encaixe, além das brincadeiras grupais.

Para atender a faixa etária em questão é necessário estar preparado para diversas dinâmicas familiares, e atualmente a dificuldade que enfrentamos e temos trabalhado junto às famílias, nas reuniões de pais e atendimentos individuais, é o fato de não reconhecerem a criança como um sujeito ativo no processo de aprendizagem, a desinformação com relação à importância dessa etapa, que deixa de ser um espaço voltado somente para o cuidado e adentra a aquisição de habilidades, de convívio e evolução. A Nossa IEP está com o quadro global de atendidos fechado e para o ano de 2025 superamos o desafio de crianças nessa faixa etária para ser atendidas na modalidade de creche.

A tecnologia na educação infantil torna o aprendizado mais prazeroso e natural para crianças com acesso ao mundo digital, permitindo que elas encontrem novas formas de buscar conhecimento, descobrir e explorar.

4.5 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) na Educação Infantil visa avaliar a qualidade da infraestrutura, recursos pedagógicos, gestão e condições de trabalho dos profissionais, sem aplicar testes diretos aos alunos, de acordo com o Estuda.com para escolas. Os diretores e professores respondem a questionários digitais, segundo o Estuda.com para escolas. A instituição não foi escolhida para responder ao formulário do Educa.com este ano.

5 - FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Instituição contribui com o desenvolvimento pessoal, social e do indivíduo; além de favorecer na construção dos valores e das habilidades necessárias para o tornar participativo na sociedade, entendendo seu papel, seus direitos e obrigações, levando-o a se apropriar dos direitos de forma significativa, além de desenvolver habilidades

socioemocionais e suas percepções de mundo.

Esse ciclo que as crianças vivenciam aqui na Instituição provocam a apropriação dos saberes bem como novas formações em função das relações que se constroem. Dessa forma, impulsionar o desenvolvimento integral das crianças com foco no protagonismo e nos espaços de fala que são abertos para atendidos e seus e promover a cada uma delas o acesso à construção do conhecimento e à aprendizagem de diferentes linguagens.

Assim como garantir o direito a proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com seus pares etários e com os adultos fazem parte de nosso compromisso com a primeira etapa da educação infantil que certamente será conduzida para a formação integral do cidadão, fortalecimento de valores e o sonho de transformação da sociedade pela educação. Ao desenvolver habilidades como a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos, a criança está preparada para a convivência com os outros, tanto na escola como fora dela. Ao ensinar a importância da participação, da cooperação e do respeito pelas diferenças, a educação infantil prepara a criança para ser um cidadão consciente e engajado. Trabalhamos ainda a sensibilização das crianças sobre a importância do meio ambiente, incentivando a preservação e o cuidado com a natureza.

E para além dos muros da escola, a IEP- Instituição Educacional Parceira, permite que as crianças vivam experiências que ampliam seus conhecimentos e habilidades, além do que é aprendido dentro da sala de atividade, explorando outros ambientes e incentivando de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma consciência ambiental e para o fortalecimento da ligação com o mundo natural.

6 - MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cuja proposta educativa visa o desenvolvimento integral da criança através de práticas inovadoras e que colocam a criança no centro do processo de aprendizagem.

Acreditamos que educação é um processo de parceria, em que a família e a Instituição precisam estar alinhadas a um mesmo objetivo, e que o ambiente educativo é um local onde a diversidade das experiências tornando-se imprescindível a participação de todos envolvidos no processo pedagógico.

Na medida em que a educação estabelece o seu fazer pedagógico considerando o contexto histórico social e de sua comunidade, aproxima-se de suas crianças e de sua família. Assim pode abordar as questões básicas para uma melhoria na vida pessoal e

coletiva, assumindo a característica de educação permanente.

Eis, portanto, a nossa missão: Promover educação com qualidade social, gratuita e pautada em princípios e valores como equidade, igualdade e respeito ao próximo, realizando ações junto às partes envolvidas a fim de contribuir para o desenvolvimento em seu amplo aspecto e com foco na coletividade.

6.1 - MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

7 - PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil é o primeiro contato que a criança tem com a IEP (Instituição Educacional Parceira), portanto deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, priorizando os eixos integradores que são: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo é uma Instituição Parceira da Secretaria de Estado de Educação do DF e tem como fundamento de sua Proposta Pedagógica a percepção da criança como sujeito histórico e

transformador de sua realidade, consideramos a importância de contribuirmos com a formação de pessoas éticas, fraternas, que respeitem o próximo.

Para isso, acreditamos que o desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva integral: físico, afetivo, cognitivo, social e motor, seguindo os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que legitimam o que está estabelecido na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sob a luz da Lei nº 9.494 de 20 de Dezembro de 1996.

a. Políticos - referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A instituição trabalha esses princípios por meio das “rodinhas de conversa” em que são abordadas as regras de convivência, incentivos na participação das crianças, e por meio dos projetos trabalhados ao longo do ano letivo.

b. Éticos - acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo, bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A Instituição trabalha o princípio ético nas relações cotidianas, estimulando ações de respeito e cuidado com os colegas, por meio de histórias, da cooperação na organização dos espaços comuns à todos, na partilha dos materiais, brinquedos e no respeito às necessidades de cada um.

c. Estéticos - considera-se que o principal incentivo à criatividade, a sensibilidade, às manifestações artísticas são fundamentais no desenvolvimento da criança. O ato de brincar e desenhar permite a manifestação dos sentimentos e da compreensão da criança sobre o mundo, incentivando assim sua expressão artística. Para Gohn (2005), a educação formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade. Os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, como passeios, teatro, cinema, musicalização e as relações estabelecidas entre as

diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento e amplia as referências culturais da criança possibilitando que essa possa encontrar novas linguagens para se expressar artisticamente e perceber a realidade.

d. Existem ainda princípios da Educação Integral que são:

- Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, arte, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.
- Intersetorialização: deverá ser assegurada no ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- Transversalidade: prevê a aceitação de muitas formas de ensinar,

8 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro de Convivência e Educação Nossa Senhora do Carmo orienta-se, principalmente, pelos referenciais da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural. Essa concepção teórico-metodológica compreende que o homem é um ser social, constituído a partir de uma realidade social, econômica e cultural. Nesse sentido, o homem se forma por meio das relações entre seres humanos e natureza.

Essa concepção entende que o sujeito exerce um papel ativo sobre mundo, considerando que esse é transformado da mesma maneira que transforma a realidade. Assim, a Instituição e a educação têm um compromisso na construção de cidadãos que

participam da construção de uma sociedade democrática.

O processo pedagógico é descrito por João Luiz Gasparin como:

“O processo pedagógico deve possibilitar aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, a fim de que sejam estabelecidas as ligações internas específicas desses conteúdos com a realidade global, com a totalidade da prática social e histórica. Este é o caminho por meio do qual os educandos passam do conhecimento empírico ao conhecimento teórico-científico, desvelando os elementos essenciais da prática imediata do conteúdo e situando-o no contexto da totalidade social.”

A principal função da Instituição Educativa é a de garantir aprendizagem e apoiar os processos de desenvolvimento da criança. Reconhecer a prática social como algo de suma importância para a construção de uma aprendizagem significativa, valorização da singularidade e especificidade de cada criança, possibilitando a construção de uma educação inclusiva e diversificada, em que o educador parte da realidade de cada criança para organizar os meios mais adequados de apoiar o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada uma. Destaca-se que o protagonismo da criança é essencial nesse processo de formação de sujeitos sociais atuantes sobre a realidade.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo segue o Calendário Escolar Anual das Instituições Parceiras da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e executa as abordagens descritas no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Este documento parte de uma abordagem por campos de experiências, onde as práticas pedagógicas devem ter a intencionalidade pedagógica, levando em consideração que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se dão através de experiências cotidianas; isso possibilita um trabalho interdisciplinar e uma compreensão global da criança na Educação Infantil.

Para Forest e Weiss, o cuidar envolve tanto os aspectos afetivos quanto os aspectos da saúde, alimentação e biológicos. De acordo com esses autores, para cuidar é necessário estar comprometido e ser solidário com o outro, isso significa interessar-se pelo que a criança pensa, sente, e principalmente valorizar suas habilidades e capacidades. O educar perpassa todas as práticas pedagógicas pautadas nos valores de respeito e aceitação do outro com suas diferenças. Educar é tornar acessível parte da grande diversidade cultural e trazer sua significação para o meio.

A IEP (Instituição Educacional Parceira) possui um papel crucial na formação da cidadania centralizado no processo democrático, propiciando ações que promovam o

crescimento da criança como cidadãos ativos e participativos, entretanto, precisa-se aceitar que mesmo as crianças menores deveriam ter a oportunidade de expressar suas opiniões e participar das tomadas de decisões.

Nesse sentido, considera-se que as práticas educativas desenvolvidas no Centro de Convivência e Educação Nossa Senhora do Carmo partem desses pressupostos; a rotina e os processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo.

Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da IEP (Instituição Educacional Parceira) são desenvolvidos com essa intenção, a exemplo, as rodas de conversa e os combinados de convivência estabelecidos com as crianças no primeiro momento das atividades. Destaca-se a valorização da autonomia das crianças por meio do incentivo de diversas atividades, incluindo o autocuidado e a alimentação.

A proposta dos “centros de interesse” adotada pela Instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem, quais sejam: os centros de interesse, abrangendo leitura, brincadeira, pintura e montagem de blocos. Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando à criança desenvolver sua criatividade e interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam à criança experimentar de maneira dinâmica a vivência cultural e social a qual ela está inserida.

A mediação docente por sua vez segue resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização das crianças nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social.

Figura 1 – Processo de construção de conhecimentos



O trabalho desenvolvido pelo Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, apresenta características baseadas nos Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Através dos planos de ações

implantados e implementados na Instituição consideram, em sua construção a realidade da Instituição, escolhas coletivas (interesse da criança, corpo docente, comunidade) e particularidades pedagógicas específicas para as faixas etárias atendidas.

O CCEI Nossa Senhora do Carmo, segue as orientações das DCNEI's que alertam para a criação de procedimentos que possam avaliar o desenvolvimento das crianças como portfólios, diários de bordo sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, reafirmando a LDB no artigo. 31: "A avaliação será feita mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental." A avaliação desempenha um papel crucial no Plano Distrital de Educação (PDE), tanto para monitorar o cumprimento das metas e estratégias quanto para identificar áreas de melhoria no plano e na qualidade da educação.

9. - METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Em atendimento as metas dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, e compreendendo a necessidade de serem mensuráveis e alcançáveis, a IEP (Instituição Educacional Parceira) prima por manter o foco na qualidade do atendimento e dessa forma desenvolver integralmente os atendidos por meio de práticas que se harmonizem com os demais documentos que norteiam a oferta de serviço para a faixa etária atendida e temos como premissa:

- Garantir experiências que estejam relacionados às vivências prévias de cada criança, promover ações que considerem a criança protagonista do processo de ensino e aprendizagem em meio aos campos de experiências;
- Atividades que favoreçam a aquisição de autonomia;
- Atividades que considerem e respeitem o protagonismo infantil;
- Garantia dos direitos de aprendizagem com foco nas brincadeiras e nas interações;
- Ampliar a participação das famílias;
- Desenvolvimento integral;
- Fomentar a Inclusão e respeito às diferenças;
- Promover ações que viabilizem a participação das famílias;

Dimensão	METAS	2025	2026	2027	2028
----------	-------	------	------	------	------

Dimensão 1 – Gestão pedagógica	Incluir a participação efetiva da comunidade na UE visando a melhoria dos serviços educacionais prestados.	x	x	x	x
Dimensão 2 – Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Desenvolver ao longo do ano letivo intervenções metodológicas que contribuam para o desenvolvimento do trabalho ofertado pela IEP	x	x	x	x
Dimensão 3 – Gestão participativa	Incluir a participação efetiva da comunidade na UE visando a melhoria dos serviços educacionais prestados.	x	x	x	x
Dimensão 4 – Gestão de pessoas	Servir ao público com excelência.	x	x	x	x
Dimensão 5 – Gestão Administrativa	Aplicar recursos para garantir atendimento de qualidade Garantir a utilização consciente dos recursos.	x	x	x	x
Dimensão 6 – Gestão financeira	Ampliar a parceria com Órgãos que se disponibilizam a injetora recursos para compra de materiais e utensílios que o plano de trabalho não permite	x	x	x	x
	Implementar metas do PDE e objetivos da agenda 2030 ODS	x	x	x	x

10 - OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

10.1 - Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	Promover à equipe pedagógica um espaço tempo para estudo, formação pedagógica, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas.
Objetivos Específicos	- Proporcionar à criança interação e participação em diversas atividades - Desenvolver de forma integral em suas múltiplas dimensões.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	• Avaliar a cada semestre todos os seguimentos da IEP
Objetivos Específicos	• Realizar conjuntamente à comunidade escolar a avaliação institucional; • Realizar a cada semestre o Conselho de Classe participativo • Realizar organização dos recursos

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	• Promover o desenvolvimento de ações que corroborem para uma prática educacional democrática e humanizadora.
Objetivos Específicos	• Incluir diariamente no processo de aquisição de habilidade das crianças, causando pertencimento.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	• Valorizar os profissionais e as famílias envolvidas no contexto escolar da IEP.
Objetivos Específicos	• Mediar situações conflituosas para o bem estar comum; Promover eventos e atividades para maior interação das partes envolvidas da comunidade escolar.

Dimensão 5- Gestão Administrativa	
Objetivo Geral	• Proporcionar ambiente acolhedor e acessível às crianças e comunidade em geral.
Objetivos Específicos	• Realização de práticas que promovam a Organização Institucional.

Dimensão 6 - Gestão Financeira	
Objetivo Geral	Gerir os recursos financeiros destinados a IEP com seriedade; Buscar parceiros como para a aquisição de materiais.
Objetivos Específicos	Buscar parceiros como para a aquisição de materiais que o plano de trabalho não permite.

11 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Entendendo que as aprendizagens são mediadas tanto pela interação, quanto com o ambiente e os materiais que temos contato, consideramos necessário um planejamento sistematizado e eficaz com relação ao uso de materiais, ambientes e o tempo destinado às atividades.

No nosso CCEI a Educação Infantil é ofertada em regime anual, com inserção por idade conforme preconizado na Legislação Educacional Brasileira, perfazendo o total de duzentos dias letivos. O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, oferece a Educação Infantil em período integral - 7h30min às 17h30min, atendendo a faixa etária de 2 à 3 (dois a três) anos completos ou a completar conforme legislação vigente com a seguinte enturmação:

Maternal I: a partir de 2 anos de idade.

Maternal II: a partir de 3 anos de idade.

As turmas no ano de 2025 foram divididas em seis turmas de maternal I, na qual cada sala conta com um professor e dois monitores; seis turmas de maternal II, na qual em cada sala conta com um professor e um monitor, perfazendo um total de 288 crianças.

O ambiente físico escolar, bem como os recursos institucionais que são suporte às atividades, é um espaço propício para o desenvolvimento da criança que possibilita a construção de seus conhecimentos. A rotina das atividades diárias desenvolvidas pelas crianças inicia-se com o acolhimento das crianças no pátio pela professora e monitora de cada turma, realizamos um momento de ações de graças e seguem para suas respectivas salas de atividades.

Após acolhida, participam da roda de conversa com momentos de escuta ativa

e sensível, combinados de sala e momentos fundamentais para iniciar bem um dia inteiro de atividades, musicalização, chamadinha, quantos somos, como está o tempo, contação de histórias e abordagem das temáticas como prática social inicial, de modo a cumprir com os passos específicos do planejamento pedagógico que atende às necessidades emergentes.

Também acontecem brincadeiras dirigidas por professores e monitores que supervisionam esse momento. A responsabilidade com a integridade física das crianças é uma prioridade durante as atividades, entendendo que o cuidado com as crianças é de responsabilidade de todos os envolvidos no processo.

“É importante ressaltar que tal organização não se configura em uma estrutura rígida e inflexível. Cada turma apresenta uma identidade própria, cabendo às professoras adequar sua rotina de acordo com as necessidades e desejos das crianças. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329).

Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

As atividades voltadas para a higiene da criança acontecem com suporte do educador. As crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada, além da prática do autoservimento que possibilita não somente a manipulação do que é ofertado de alimentos, mas o momento da escolha e apreciação dos alimentos ofertados. A organização de momentos como o citado faz com que a criança experimente múltiplas linguagens em um mesmo campo de experiência, de forma articulada para que viva situações de aprendizagem, seja coletiva ou individual.

Na Educação Infantil utilizamos o termo “rotina” para designar a organização do tempo. A rotina propicia às crianças e aos adultos envolvidos localizarem-se no tempo, no espaço e nas atividades desenvolvidas na creche, oferece referência, segurança e organização. Tudo no ambiente escolar exerce influências na educação das

crianças, sejam a arrumação da sala, o espaço externo, os banheiros, e demais lugares que eles têm acesso. A organização dos espaços da educação Infantil é essencial, pois desenvolve potencialidades e propõe habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Desse modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia.

11.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como através das relações, do brincar e de atividades problematizadoras. Assim, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, a organização curricular é construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvolvimento de forma integral da criança. São 10 horas diárias de atividades com rotina intencionalmente planejada para cada momento do dia, sendo a criança o centro do processo de ensino e aprendizagem.

Essa abordagem é prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e tem o objetivo de chamar a atenção da criança, bem como tornar o aprendizado mais efetivo.

Os temas transversais possibilitam o acesso das crianças aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos e as atividades passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico. Temas relevantes relacionados à cidadania, como: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho, Pluralidade e Cultura, são trabalhados de forma lúdica com escuta ativa das crianças e troca das vivências advindas do contexto de casa.

11.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O Eu, o Outro e o Nós - Trata da descoberta de si mesmo, dos grupos aos quais pertencem e a outros coletivos com o objetivo de formar sua identidade e alteridade. Esse campo de experiência propõe fortalecer as crianças nos seus grupos e respeitar os demais que compõem a diversidade humana. A proposta para esse campo é constituir a autonomia, a autorregulação, o autocuidado e o sentimento de reciprocidade, compreendendo que todos nós pertencemos a um grupo e que somos responsáveis pelos demais (pessoas, animais, natureza, planeta).

Corpo, Gestos e Movimentos - Trata-se do desenvolvimento corporal da criança que se expressa e interage com o mundo por meio de gestos e movimentos corporais diversos, podendo ser eles direcionados, livres, impulsivos, espontâneos ou coordenados. A criança toma conhecimento progressivo da sua corporeidade a partir das brincadeiras e interações sociais e culturais em que está inserida. Dessa forma, o trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais.

Traços, Sons, Cores e Formas - abrange as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles.

Escuta, fala, pensamento e imaginação - este campo de experiência busca interlocução entre as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Pretende-se que as crianças reflitam sobre esse sistema de escrita e participem criticamente dessa cultura de modo desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações - propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade.

Eixos Integradores e Eixos Transversais do Currículo alguns elementos fundamentais no trabalho educativo com as crianças, quais sejam educar e cuidar; brincar e interagir.

Esses eixos se ancoram na perspectiva da criança como sujeito de direitos, a Instituição como espaço de proteção, de promoção da saúde e de desenvolvimento humano, incluindo os diferentes aspectos que o constituem. Nesse sentido e conforme

expresso no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, educar e cuidar são ações indissociáveis.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa.

O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. Os Eixos Integradores caminham juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade.

“O dia a dia da Instituição é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da diversidade cultural e étnico-racial, da biodiversidade, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, respeito à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, p. 27).

A organização dos objetivos por campos de experiência possibilita a compreensão do mundo e a produção de novos significados pelas crianças. Dessa forma, a organização das situações de aprendizagem no planejamento da equipe docente deve permitir que cada criança experimente os diferentes campos de experiências de maneira significativa e articulada.

Para proporcionar às crianças uma formação integral através de diversas situações de aprendizagem, a IEP (Instituição Educacional Parceira), em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, estrutura-se numa organização didática a partir das práticas sociais e dos campos de experiência e das diferentes linguagens.

“Nesse viés, o Currículo estrutura e detalha cinco Campos de Experiência, que emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos e engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (2017): **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**, detalhados a seguir:

1 - Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2 - Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3 - Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta a Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.

4 - Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na Instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

5 - Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6 - Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na Instituição de Educação Infantil, conforme apresenta o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal. Por meio de atividades lúdicas e com auxílio dos referenciais que trazem abordagens sobre diversas temáticas como Valorização de Meninas e Mulheres e Enfrentamento às Violências, Educação para as Relações Étnico-raciais, Acolhimento e Atendimento para a Escolarização de Estudantes migrantes internacionais, Educação para integridade, probidade, honestidade, responsabilidade, respeito, empatia e justiça, Educação para a Cidadania, Democracia e Cultura de Paz; Prevenção ao Uso de Drogas, as crianças são incentivadas com mínimas ações que remetem ao respeito e a valorização das diferenças.”

A vulnerabilidade infantil é um problema complexo que exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e das Instituições para garantir o direito das crianças a um desenvolvimento saudável e seguro, diante dessa realidade é necessário que as crianças recebam uma educação que promova o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e que ensine sobre seus direitos e sobre como se proteger de riscos. Acolher as diferenças e valorizar a diversidade sexual e de gênero no ambiente educacional é essencial para criar um espaço onde todas as crianças se sintam seguras, respeitadas e pertencentes. Esse acolhimento contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender a importância dos direitos humanos e de se posicionar contra todas as formas de discriminação.

Para que essa inclusão ocorra de forma efetiva, é fundamental investir na formação dos educadores, bem como na aquisição de materiais educativos e de conscientização. Além disso, é necessário estabelecer políticas institucionais claras, com protocolos de prevenção e combate ao bullying e à violência, especialmente aquelas motivadas por questões de gênero e orientação sexual.

11.3 - GESTÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A organização do espaço e do tempo na Educação Infantil é importante para o desenvolvimento das crianças. O espaço deve ser organizado de acordo com a faixa etária das crianças e propor desafios cognitivos e motores. O tempo deve ser organizado de forma a atender às necessidades biológicas, psicológicas e sociais das crianças.

Ao oportunizar a participação das crianças em situações cotidianas, as crianças são passivas a conviver, aprendem a partilhar e sentem-se pertencentes ao ambiente educativo, levando sempre em consideração as necessidades e os interesses das próprias crianças evitando atividades e momentos sem intencionalidade pedagógica, mas sim que permitam durante toda a estadia das crianças na IEP (Instituição Educacional Parceira) por aquisição de novos saberes, autonomia e identidade.

O nosso dia inicia com acolhida no pátio onde realizamos a ação de graças de forma coletiva, também realizamos acolhidas com participação das criança e dos profissionais, e em seguida café da manhã na sala de atividades, momento da higiene bucal e partimos para um momento fundamental para o bom andamento da rotina - que é o momento da roda de conversa - onde realizamos os acordos pedagógicos, ouvimos os relatos e orientamos com relação ao que será feito durante o dia de atividades, acontecem ainda contação de histórias e musicalização.

Após a roda de conversa com abordagem da temática do dia, as crianças realizam atividades de registro e ainda no período da manhã participam de atividades assistidas no pátio e demais espaços para atividades livres. Após o almoço onde reforçamos a importância de uma alimentação saudável, são convidados ao momento do sono/repouso e após cumprir com tal momento, seguem para o momento do banho, que é realizado por adultos de referência, individualmente e com a segurança necessária, com o uso de sabonete líquido e material antiderrapante para evitar quedas.

O período da tarde é destinado ao cuidado, arrumação dos cabelos e brincadeiras em centro de interesse reforçando a temática do dia para em seguida realizar a última refeição aqui na IEP (Instituição Educacional Parceira) e seguirem para seus lares de referência a partir de 17h30.

Para que 10 horas de atividades aconteçam de acordo com documentos que

norteiam as praticas do dia de atividades é necessário organizar tempos e espaços conforme quadro abaixo :

Acolhida / Abertura dos portões para a entrada das crianças.	7h30
Café da manhã (1ª refeição).	8h
Escovação / Ida ao banheiro/ troca de fraldas das crianças.	9h
Roda de conversa com combinados para a turma/ Atividade de registro.	9h30
Colação (2ª refeição).	9h40
Solário / Pátio com triciclos/ Parque / Tenda	10h
Almoço (3ª refeição).	12h
Sono	Até 14h
Banho / Cuidados com a pele e cabelos das crianças.	14h em diante
Lanche da tarde (4ª refeição).	14h40
Atividade da tarde / Cineminha.	16h
Jantar (5ª refeição).	17h
Saída	17h30

11.4 METODOLOGIAS DE ENSINO

Permeando O Currículo em Movimento do Distrito Federal, encontram-se os eixos transversais: Educação para Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos, Educação para a Cidadania. Além dos eixos integradores – Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. Nesse sentido não medimos esforços para colocar em nossos projetos pedagógicos atividades de discussões e produções que tragam para o cotidiano das crianças soluções práticas para esses assuntos e que elas se tornem cidadãos, comprometidos com as questões sociais e com seus direitos e deveres, formulando ideias e questionando suas próprias vivências, fazendo assim com que a abordagem desses temas transversais.

Trabalhar esses eixos torna-se necessário e indispensável visto que são

questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo intensamente vivenciados pela sociedade brasileira. Devendo ser uma prática intersetorial com vozes unificadas de modo a atender as crianças e colocá-las como agentes do processo e protagonistas de ações tão importantes.

11.5 DESENVOLVIMENTO DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Considerando que precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz sendo uma tarefa de todos (família, escola e comunidade) faz-se necessário discutir e construir essas atitudes para que as crianças e adultos tenham compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade.

Contação de histórias que evidenciem o respeito que devemos ter um pelo outro e que retratem ações que combatam o bullying, racismo, preconceitos e qualquer outro tipo de discriminação. Apreciação de vídeos educativos que conscientizem sobre a importância de se promover a paz, como por exemplo, o vídeo que traz como tema: O mundinho da paz.

Audição e apreciação de músicas que favoreçam a construção e internalização de valores que gerem respeito e empatia ao próximo. Leitura de poemas que retratem a importância de cultivar a paz. Elaboração de cartazes que poderão ser afixados no pátio da escola, portão e banheiros, com o objetivo de lembrar conceitos que estão sendo trabalhados: colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante de injustiças; não responder à violência com violência, ajudar ao próximo; cultivar a esperança; exercitar o perdão, dentre outras ações.

Encontros que visem reconhecer e valorizar a arte, buscando integrar comunidade/escola. Dinâmicas que despertem a consciência e a importância da solidariedade, do respeito e da empatia. Promover caminhada pela paz, estimulando a participação de toda comunidade escolar – elaboração e confecção de cartazes, faixas, panfletos e frases que conscientizem sobre a importância de promover a paz em todos os ambientes.

11.6 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Durante essa jornada, as crianças vão mudando de etapa e modalidade, conforme vão evoluindo em suas trajetórias. Essas mudanças preparam a criança para enfrentar desafios que possibilitarão avanços em suas aprendizagens, potencializando seu desenvolvimento integral como cidadão crítico, reflexivo e de atuação propositiva nos diversos espaços democráticos da sociedade. O que caracteriza uma Instituição de Educação Infantil como promotora de aprendizagens é a intencionalidade do projeto educativo. (FERREIRA, 2012).

Este, por sua vez, deve estar em consonância com as concepções de criança e de infância que alicerçam o trabalho educativo da primeira etapa da Educação Básica, que tem como eixos estruturantes o educar e o cuidar, o brincar e o interagir.

Com o objetivo de ampliar as experiências das crianças, acolhemos suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações. Tais ações acontecem durante todo o período em que a criança está conosco matriculada e envolve todo o corpo de profissionais da IEP (Instituição Educacional Parceira) e família.

É comum que algumas crianças se sintam inseguras em ficar distantes dos pais por um longo período de tempo, por isso, é necessário que haja uma parceria entre a família e a escola, de modo que o processo de adaptação ocorra da melhor maneira possível. Nesse período a escola estará preparada para a devida acolhida. Nos casos de crianças com necessidades educacionais especiais ou que apresentarem problemas na adaptação, a equipe diretiva acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

Também planejamos atividades diversificadas como: brincadeiras de roda, contação de histórias, uso de brinquedos, massinha, etc. Orientamos os pais quanto à postura mais adequada para o processo de transição enviando folders, fazendo orientações individualizadas quando necessário e convidando os pais para participarem de reuniões no início do ano letivo.

11.7 INTEGRAÇÃO DO PPP COM OS ODS E A AGENDA 2030

Partindo de quatro principais dimensões: social, ambiental, econômica e institucional, os ODS defendem que é necessário levar o mundo a um caminho sustentável com medidas transformadoras. Assim, foram definidos 17 objetivos e 169 metas globais interconectadas, a serem atingidos até 2030 – a, como ficou conhecida,

“Agenda 2030”.

Dessa forma a IEP (Instituição Educacional Parceira) provoca por meio de atividades lúdicas situações que coadunem com as metas estabelecidas pela ODS como releitura de obras de arte, apresentações teatrais que abordam a temática da sustentabilidade, ações que eduquem e promovam a participação na seleção e descarte correto dos materiais recicláveis, conforme suas categorias, plantio de mudas como hortaliças e medicinais, a utilização de menos materiais dando preferência por sucata, papelão e outros reaproveitados, ações em parceria com a UBS 03 que é de nossa referência.

11.8 ETAPAS E MODALIDADES

“O Art. 33 da Resolução 02/2020 do CEDF compreende a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica. É um direito da criança de até 5 (cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar e cuidar.

Parágrafo único – Considera-se a criança como sujeito histórico e de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. A criança interage, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Buscamos a parceria com as famílias no sentido de compartilhar a responsabilidade na construção do conhecimento, tornando-as participantes desse momento tão importante na vida de seus filhos.”

A criança é protagonista por meio de experiências agradáveis e estimulantes com relação ao que desejamos construir. Nesse sentido, nossa ação educativa promove sua autonomia, tanto em seus aspectos intelectuais e cognitivos, quanto na busca pelos melhores resultados, com eficiência em todas as áreas. Priorizamos a formação de hábitos e atitudes que, além de oferecerem oportunidades para que compreendam e interpretem o mundo em que vivem, permitam-lhes desenvolver valores éticos e educacionais.

11.8.1 Educação Infantil

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Essas distintas concepções permeiam o campo da educação quando se

identificam práticas pedagógicas, orientadas às crianças, ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovido de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção naturalista, a qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais cujos prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado (Currículo em Movimento do Distrito Federal).

Assim, a IEP (Instituição Educacional Parceira) adota como Eixos Integradores do Currículo os elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Esses eixos devem ser considerados em conjunto com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade. Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

“Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).”

Brincar é uma ação simbólica essencialmente social, que depende das expectativas e convenções da cultura em que está inserida. Quando duas crianças brincam de ser um bebê e uma mãe, por exemplo, utilizam a imaginação, mas não podem agir de forma completamente livre; precisam seguir as regras de comportamento associadas a esses papéis dentro de sua cultura. A IEP (Instituição Educacional Parceira) propõe atividades que estimulam a exploração de todo o ambiente e o cuidado em organizar um planejamento cuidadoso, flexível.

“Partindo de uma concepção de que a criança se comunica através de múltiplas linguagens que a caracterizam de forma singular, entendemos que as crianças sentem, pensam, agem, formulam hipóteses, atribuem significados à sua própria maneira desde o seu nascimento e constroem cultura, como afirma Antunes.” (2004, p.9).”

As observações e registros são feitos de forma reflexiva, compreensiva e com intencionalidade. Podemos citar como as mais recorrentes: as anotações por escrito, fotografias, filmagens, gravações em áudio e as produções das crianças. Essas formas de registros são feitas em cadernos de registros, pautas de observação, anotações sobre a rotina da criança na IEP (Instituição Educacional Parceira), agenda ou cadernos de recados para as famílias, relatórios individuais, portfólios, exposições para a apreciação da comunidade.

Ao atender as crianças que requerem cuidados específicos de saúde, a nossa Instituição compreende que a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, levando-se em conta a diversidade da humanidade, dessa forma as crianças são percebidas como seres de possibilidades e capazes de aprender e nossos profissionais assumem o compromisso de entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas.

Atualmente cada turma composta por 24, apresentam 1 ou mais crianças com laudos médicos e processos de rastreio para algum tipo de transtorno. Em sua maioria são acompanhados na educação precoce vinculada a SEEDF e outras especialidades em clínicas e programas particulares.

A IEP (Instituição Educacional Parceira) tem papel fundamental na educação antirracista de nossas crianças e de toda a comunidade escolar. Através da educação, é possível provocar a reflexão sobre o racismo estrutural no Brasil, conscientizar sobre o quão presente ele é na vida de todos nós, desconstruir crenças, estereótipos e preconceitos.

A faixa etária em questão exige que as vivências de valorização da diversidade étnica e racial estejam presentes no planejamento pedagógico, por isso os professores buscam estratégias, pesquisam relatos de experiências e ampliam seu repertório cultural. Também incorporam imagens, sons e narrativas que abordam essa temática, promovendo uma abordagem mais rica e significativa para as crianças, além disso, investimos na aquisição de brinquedos, livros e recursos pedagógicos que contribuam para esse trabalho, fortalecendo a construção de uma educação antirracista desde os primeiros anos.

Por meio de um instrumento de readequação curricular, que reúne as necessidades, conhecimentos prévios, potencialidades e habilidades das crianças com deficiências ou transtornos, além de detectar as barreiras que enfrentam para seu bem-viver na escola, deve fazer parte da rotina do atendido e ser revisto constantemente, para fazer alterações quando necessário, conforme o andamento do ano e desenvolvimento da criança.

Diariamente realizamos Sessão Cinema de modo a organizar as transições entre almoço e sono e para o momento da saída. A musicalização está presente e a linguagem de sinais surge como novo saber para as crianças que gesticulam conforme a solitação de músicas, no ano de 2025 não temos crianças com deficiência auditiva.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade são um conjunto de referências e critérios que definem as características que as instituições de educação infantil devem possuir

para garantir uma educação de qualidade. Eles são organizados em diversas dimensões, como: Identidade e formação profissional que se refere à formação dos educadores e à valorização da profissão; Proposta pedagógica que abrange os princípios e práticas pedagógicas que norteiam a educação infantil; Avaliação da Educação Infantil que engloba os mecanismos de avaliação da qualidade da oferta e do atendimento; Infraestrutura, edificações e materiais que se refere aos espaços e materiais utilizados nas instituições.

As tecnologias digitais na educação infantil, quando utilizadas de forma adequada e equilibrada, podem trazer diversos benefícios para o desenvolvimento das crianças, estimulando a criatividade, a autonomia e o raciocínio lógico. Ferramentas como jogos educativos, aplicativos e plataformas online podem complementar as atividades tradicionais, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo. Na instituição não há estudantes com altas habilidades e/ou superdotação. Também não há criança surda ou coda (criança ouvinte com pai ou mãe surdo), todavia, são ensinados sinais da Língua Brasileira de Sinais, durante as músicas infantis.

12 - POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

12.1 - Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional

Assim como nos últimos anos, em 2025 o CCEI - Nossa Senhora do Carmo mantém a proposta de promover a aquisição de novos conhecimentos por meio do desenvolvimento de projetos pedagógicos. Alguns desses projetos são elaborados e orientados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, enquanto outros surgem em resposta a demandas identificadas nas salas de atividades.

- Plenarinha 2025 com o tema: Quem brinca na grama, brinca no Gama;
- Alimentação na Educação Infantil – mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- O brincar como direito dos bebês e das crianças;
- Transição;
- Convivência Escolar, Educação Antirracista e Cultura de Paz.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

O CCEI - Nossa Senhora do Carmo desenvolve projetos, que contribuem para uma aprendizagem dinâmica e multidisciplinar em que a criança protagoniza e torna-se o centro dos processos de aprendizagem. Os projetos permitem a integração das crianças com diferentes atividades que estimulam habilidades e trabalham o

desenvolvimento integral.

Tendo em vista que o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), contempla o conjunto de objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, oriundos dos cinco Campos de Experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, todos os projetos supracitados vão de encontro com a aquisição, garantia e habilidades para que as crianças reproduzam, transformem, criem, transmitam, elaborem suas culturas no brincar imaginativo, nos desenhos, pinturas, construções, danças e outras ações que ao longo do ano são executados dentro da proposta de acolher e valorizar todas as vivências, de não fragmentar os conhecimentos e de reconhecer a multidimensionalidade das crianças, consideradas ativas e atuantes em seu processo educativo.

Abaixo estão os projetos que realizamos ao longo do ano:

- Projeto Leitura: Eu conto e você reconta no mundo da imaginação;
- Brincadeiras corporais/psicomotricidade;
- Grafismo;

13 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação na Educação Infantil não tem por objetivo a classificação e a seleção, centra-se principalmente na compreensão do processo de desenvolvimento do aluno com o intuito de construir possibilidades de acompanhamento do trabalho pedagógico realizado junto às crianças. O professor assume o papel de mediador, questionador e investigador, promovendo uma ressignificação das experiências vivenciadas pelas crianças gerando avanços na aprendizagem. Com o compromisso de criar um ambiente facilitador de criação e descoberta, capaz de fomentar a construção do conhecimento através da exploração do meio.

A avaliação considera a particularidade de cada criança, de acordo com as suas habilidades, desenvolvimentos e dificuldades. Este acompanhamento é contínuo e permanente. Destaca-se também a avaliação do ambiente educativo, das atividades e dos projetos realizados com o objetivo de modificar ou adequar de acordo com as necessidades das crianças.

Deste modo, avaliar envolve considerar aspectos relacionados às atividades, aos planejamentos, ao ambiente educativo e à singularidade de desenvolvimento de cada criança para que assim se torne possível repensar e criar novas possibilidades de aprendizagem. Alguns aspectos observados são a interação, participação, autonomia,

identidade pessoal, linguagem, entre outros.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), para que as aprendizagens infantis ocorram, é preciso que o professor considere na organização do trabalho educativo a interação com as crianças em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem, do desenvolvimento e da capacidade de relacionar os conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados, uma vez que para a construção de uma aprendizagem significativa é necessário partir do conhecimento prévio da criança sobre o tema a ser trabalhado e relacionar suas ideias aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Em conformidade com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF, a aprendizagem está sempre em movimento e o mesmo ocorre com a avaliação, que caminha lado a lado com as aprendizagens. A avaliação requer ainda a observação de elementos estruturantes e fundamentais que vão ao encontro dos objetivos que constam no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

A avaliação formativa na Educação Infantil é direcionada para o acompanhamento do desenvolvimento infantil: os aspectos motores, socioafetivos e cognitivos. Nessa fase de aprendizagem, observam-se os progressos alcançados pela criança, considera-se que o erro é fundamental nesse processo de aprendizagem, visto que o erro possibilita a construção de conhecimento por parte da criança, e traz como finalidade a tomada de decisões no sentido de planejar para alcançar todas as crianças.

Além da observação sistemática é realizado o registro em diário de bordo, o registro das frequências individuais em diário de classe, o portfólio que não é meramente um instrumento de coletânea das atividades desenvolvidas pelas crianças, mas constitui-se de dados alusivos ao processo de desenvolvimento e como instrumento para compreender a expressividade da criança e a sua compreensão sobre a realidade.

“A avaliação do desenvolvimento da criança é formalizada semestralmente por meio do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIC), portanto, “(...) a forma final de registro da avaliação de cada criança será apenas uma síntese de tudo o que se observou cuidadosamente sobre ela.” (SMOLE, 2003, p.178).

Esse relatório é apresentado semestralmente aos pais e/ou responsáveis. Realizamos Conselho de Classe participativo que é por excelência um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-las como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das

crianças, no qual elas opinam ativamente sobre os aspectos que envolvem um ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança. Através de estratégias lúdicas e simples, conseguem expressar seu sentimento em relação às pessoas, ambientes e atividades que perpassam seu cotidiano na Instituição.

13.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. Quanto aos instrumentos avaliativos se dão através de:

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento;
- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento;
- Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica;
- Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais ou responsáveis.

Os registros para avaliação do desenvolvimento da criança são feitos através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na Instituição Parceira. Na instituição o processo de avaliação será realizado, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem a promoção e a classificação garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; a utilização de múltiplos registros realizados para adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos entre outros).

13.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

A participação dos sujeitos no processo de avaliação do nosso PPP, se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento) e também são realizadas rodas de conversa, nas quais são coletadas as sugestões, no ano de 2025 foi realizado questionário via Google Forms.

Com os docentes são realizados acompanhamento e autoavaliação do desempenho; rodas de conversa para compreensão das percepções sobre infância, desenvolvimento e processo de aprendizagem; e dinâmica para verificar a percepção sobre a Instituição. Com as crianças são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações de como a Instituição é percebida por elas.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário. Após todo este processo, é necessário a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta Instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a publicitação do documento aprovado no site (<https://www.oapnb.org.br/>) e no Mural de Avisos da Instituição.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais e/ou responsáveis, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo.

De modo a avaliar todos os aspectos que são indispensáveis para uma oferta de qualidade de Educação Infantil, além de avaliações periódicas em momentos específicos realizamos a nossa Pesquisa de Satisfação Anual.

O indicador de Atendimento Integral examina, sob a perspectiva dos pais e responsáveis, se a Instituição cumpre a jornada diária de 10 horas, conforme previsto no Plano de Trabalho. Já os indicadores relacionados ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e ao Calendário Escolar Anual das Instituições Parceiras analisam, respectivamente, o desenvolvimento do PPP em consonância com o Currículo da Educação Básica, e o cumprimento regular do calendário letivo e das atividades previstas.

Os indicadores de Relação Família-Escola e Alimentação são essenciais para a Educação Infantil, permitindo à Secretaria de Educação identificar áreas de melhoria, assegurar uma boa relação entre as famílias e as escolas, e promover uma alimentação de qualidade, de acordo com os padrões estabelecidos pela Pasta.

A realização da pesquisa é fundamental para garantir a qualidade dos serviços oferecidos pelas organizações parceiras, mantendo o padrão de excelência na educação e cuidado das crianças no Distrito Federal. Além disso, a divulgação dos resultados reflete o compromisso da Secretaria em assegurar a transparência, permitindo que a sociedade avalie os serviços públicos prestados. - <https://www.educacao.df.gov.br/creches-df/>

13.3 - AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) na Educação Infantil visa avaliar a qualidade da infraestrutura, recursos pedagógicos, gestão e condições de trabalho dos profissionais, sem aplicar testes diretos aos alunos, de acordo com o Estuda.com para escolas. Os diretores e professores respondem a questionários digitais, segundo o Estuda.com para escolas.

As creches parceiras não são convidadas a participar dessa avaliação.

13.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Na Educação Infantil, a avaliação deve focar na observação e acompanhamento do desenvolvimento individual e coletivo, utilizando instrumentos como relatórios, portfólios e observação em sala de aula. A avaliação não deve ser punitiva, mas sim informativa e formativa e para que seja eficiente devemos lançar mão das seguintes estratégias:

Observação:

Observar o comportamento, as interações e o desenvolvimento das crianças em diversas situações e nas práticas da rotina.

Registro:

Criar um registro detalhado das observações, utilizando diversos instrumentos como relatórios, fichas, dossiês e portfólios.

Participação das Crianças:

Envolver as crianças no processo de avaliação, incentivando a autoavaliação e a reflexão sobre o próprio desenvolvimento.

Parceria com as Famílias:

Compartilhar com as famílias as observações e registros, promovendo um acompanhamento conjunto do desenvolvimento da criança.

Avaliação Formativa:

Utilizar as informações da avaliação realizada em Conselho de Classe Participativo para ajustar as práticas pedagógicas e promover o

desenvolvimento da criança levando em consideração as reflexões que emergiram.

Observação em sala de atividades:

Acompanhar a participação, interação e desempenho das crianças em atividades lúdicas, socialização, atividades coletivas.

Diário de bordo

Elaborar registros que acompanhem o desenvolvimento de cada criança, destacando seus progressos e desafios.

Portfólios:

Coletar e organizar as produções das crianças, criando um registro visual e tangível do seu desenvolvimento.

Escuta ativa:

Realizar conversas individuais e em grupo para entender o ponto de vista das crianças sobre o processo de aprendizagem.

13.5 - CONSELHO DE CLASSE

Realizado semestralmente, o Conselho de Classe representa um espaço democrático de avaliação e de construção de alternativas. É composto por um conjunto de estratégias distintas, porém complementares e destinadas aos diferentes membros da comunidade escolar e equipe pedagógica.

Momento de escuta ativa e troca de experiências entre os profissionais da escola (professores e monitores) com o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento das crianças, bem como de propor ações articuladas para melhorar a aquisição de saberes e novas habilidades. O registro desse momento é feito em ata e as decisões e encaminhamentos de cada turma ficam registradas em formulário próprio.

14 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Espaço obrigatoriamente previsto para planejar regularmente, selecionar materiais, organizar ambientes e avaliar as participações em atividades. Nesse momento acontecem estudos para aprimorar os registros e práticas junto às crianças. Essa IEP (Instituição Educacional Parceira) cumpre conforme plano de trabalho vigente 5 horas semanais de coordenação pedagógica, com estudos e pesquisas sobre as infâncias, leituras e discussões sobre as práticas na Educação Infantil.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo prioriza o espaço e tempo da coordenação pedagógica como momento de planejamento e organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano letivo. Levando

em consideração os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, que oferecem subsídios e orientações às unidades escolares na elaboração e desenvolvimento do trabalho pedagógico com as crianças bem pequenas; e, ainda, apresentam os eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, como base para a educação das crianças.

Construímos nosso trabalho de forma interdisciplinar; e é na coordenação pedagógica que as discussões, sugestões e definições dos temas propostos acontecem. Além da organização e planejamento do trabalho, coletivamente e/ou individualmente, vivenciamos momentos de estudos por meio da formação continuada, planejada pela própria equipe e com a participação de parceiros, como a Comissão Gestora da UNIEB da CRE – Gama e demais Coordenadores Intermediários da Educação Infantil e da Educação Antirracista, com palestras, reflexões e trocas de experiências.

14.1 - PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O Coordenador Pedagógico tem como sua principal atribuição dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

Apresenta autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na Instituição, e visto como um facilitador para a implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, promove estudos e reflexões acerca das crianças e das infâncias, acolhe, escuta, subsidia, interage e questiona, provoca e problematiza questões relacionadas às práticas de sala de atividades.

14.2 - DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Acontece diariamente no período vespertino, com organização específica e escrituração diária em documento oficial (Diário de Classe), troca de experiências exitosas, abordagem de temas alusivos as infâncias, planejamento intencional que contempla o protagonismo das crianças, leitura de matérias pertinentes a faixa etária em questão.

14.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Acontece nos momentos de coordenação e especificamente nos dias de formação para profissionais da Educação Infantil, conforme Calendário Anual vigente.

A formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, se torna uma importante estratégia para contribuir com o processo de formação e oportuniza aprendizados referentes as temáticas relacionadas a infância, bem como aos procedimentos para as práticas desenvolvidas em sala de atividades. Desse modo, compreendemos que a formação do professor, seja ela inicial ou continuada, é fundamental para o bom exercício da profissão. São saberes históricos, teóricos e práticos que fomentam a atuação destes profissionais. De forma concomitante a esta formação, está a construção e a definição da sua identidade profissional.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo realiza momentos de valorização profissional, que intitulamos “tempo de cuidar”. São mensagens de motivação ao iniciar e encerrar cada mês, bilhetes de agradecimento pela realização das atividades junto às crianças e momentos de escuta, onde a fala representa a troca das muitas experiências no ambiente de organização de tempos e de espaços, que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança.

14.4 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

META	Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, e demais documentos norteadores da parceria.		
OBJETIVO GERAL	Ouvir e acompanhar os professores para identificar suas demandas práticas.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.	Prestar atendimento individual e coletivo aos professores nos momentos de coordenação individual e de grupo.	Equipe gestora e profissionais que lidam diretamente com as crianças.	Ao longo do ano Letivo.
Planejar, acompanhar, sugerir e mediar a execução de todo o processo didático-pedagógico da Unidade de Ensino.	Orientar, auxiliar, revisar e acompanhar o planejamento e produção de materiais elaborados pelos professores.	Equipe gestora e profissionais que lidam diretamente com as crianças.	Ao longo do ano letivo

	Planejar, em colaboração com a equipe pedagógica, estratégias educativas que favoreçam a inclusão.	Equipe gestora e profissionais que lidam diretamente com as crianças.	Ao longo do ano letivo
--	--	---	--

15 - INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL

A IEP (Instituição Educacional Parceira) prioriza contratações que se relacionam diretamente com a atividade-fim que sejam destinadas ao atendimento pedagógico.

15.1 Profissionais de apoio escolar:

15.1.1 NUTRICIONISTA:

Profissional contratado para exercer suas funções de acordo com os Princípios Fundamentais, artigos 1º ao 8º, da Resolução CFN nº 599, de 25 de Fevereiro de 2018, que prova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista.

Em parceria com a equipe pedagógica, promove ações educativas, realiza acompanhamento e monitoramento no preparo e cocção dos alimentos oferecidos diariamente, onde incentiva através da manipulação dos alimentos in natura e no autoservimento a introdução de novos sabores a rotina alimentar de nossas crianças.

15.1.2 MENOR APRENDIZ:

A contratação do Menor Aprendiz deverá atender ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018.

É uma modalidade de emprego que busca a capacitação, orientação e inserção de pessoas de 14 a 24 anos no mercado. Esse programa tem como meta a redução dos índices de oportunidades que deixam de ser dadas a quem não tem experiência.

Contudo, no exercício de suas atividades, dentro dessa IEP (Instituição Educacional Parceira), o aprendiz (menor ou jovem) está sempre acompanhado de profissional adulto, com experiência na área de atuação, sendo vedada sua

responsabilização por turma de crianças sem a presença de profissional contratado para este fim. Atualmente no Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo são 2 (dois) contratados, cada um perfaz sua carga horária em um período (matutino/vespertino).

15.2 CANTINHO DA LEITURA

Os nossos momentos voltados para leitura, são realizados em sala de atividades, não temos um espaço destinado para biblioteca e cada sala possui seu cantinho da leitura e caixa do conto onde são colocados os livros de literatura infantil.

16 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

16.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Promover à equipe pedagógica um espaço tempo para estudo, formação pedagógica, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas. Planejar, organizar e acompanhar a equipe na produção dos materiais pedagógicos. Organizar o trabalho pedagógico, tendo como foco o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Proporcionar momentos de acolhimento, de fala e de escuta	Acompanhamento e suporte à equipe pedagógica.	Participação da equipe nos encontros formativos organizados pela IEP, pela Coordenação Regional de Ensino (CRE), ou pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF). Orientação no planejamento das aulas. Diálogo com a equipe, no sentido de orientá-la quanto à organização do	Diretor Pedagógico: Liliane Carvalho	Livros de estudos com temas contemporâneos relacionados à Infância e Criança. Papeis variados Slides	Acontecerá ao longo do ano de 2025 com rodas de conversa e reflexão e trocas de experiências.

entre a equipe, em relação aos seus sentimentos e emoções.		trabalho pedagógico.			
--	--	----------------------	--	--	--

16.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Avaliar semestralmente o desenvolvimento integral. Reforçar a aprendizagem e aquisição de novas habilidades por parte da interações. Propor estratégias diversificadas e de forma lúdica; desenvolver atividades que promovam a participação das famílias no ambiente educativo (festas, passeios, eventos, reuniões, ações sociais e outros momentos).	Promoção de ações que respeitem a individualidade e o desenvolvimento de cada criança, com foco no protagonismo infantil e ativa participação	Promoção de ações que considerem e respeite o protagonismo infantil. Equipes de sala, Coordenador Portfolios de atividades	Por meio de atividades, portfolios, diário de bordo e registros afins a tudo que produzem de maneira individual e coletiva	Ao longo do ano de 2025

16.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Integrar a família e a comunidade na escola. Promover ações que respeitem e acolham as	Envolvimen to das famílias na escola onde possam acompanhar e	Reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários específicos quando Comunicação direta com as famílias das crianças via agenda, telefone, mensagem pelo WhatsApp, Reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano	Rodas de conversa Google Forms com avaliações Internas da Equipe diretiva	Ao longo do ano de 2025

para
apresentar
planejament
o,
discutir
e
avaliar
as
vivências e
produções
das
crianças.
Os
familiar
es
recebem
e
assinam
semestralm
ent e o
documento
de
avaliaç
ão, RDIC
(Relatório
de
Desenvolvi
me
nto
Individ
ual
da
Crianç
a),
com o
registro

crianças e seus familiares. Garantir o direito das famílias de participarem e acompanharem as vivências e produções das crianças.	Participar da vida escolar da criança. Equipe diretiva.	das aprendizagens, vivências e desenvolvimento to das crianças. Avaliação institucional com to da comunidade escolar. Participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico.		
---	---	---	--	--

16.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Promover ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada. Capacitar os profissionais por meio de cursos, oficinas pedagógicas, treinamentos, reuniões e palestras. Capacitar os profissionais no uso dos diversos aplicativos do Google e a fazerem uso dos recursos tecnológicos por meio do computador e dos aplicativos de celular. Capacitar os profissionais de cozinha e nutrição.	Promoção de ações para beneficiar e capacitar os profissionais da educação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A Instituição educativa favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF. A formação continuada ofertada pela	A Instituição educativa prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação	Rodas de conversa com momentos de escuta e troca das experiências voltadas ao atendimento com as famílias	Ao longo do ano de 2025

	Instituição educativa atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil, e também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo. O coordenador pedagógico organiza a formação continuada com os professores na Instituição educativa. Os momentos formativos estão			
--	--	--	--	--

	incluídos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação. A Instituição Educativa favorece a participação dos profissionais de cozinha e nutrição em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pelo Mesa Brasil- SESC e/ ou SEEDF.			
--	---	--	--	--

16.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Aplicar o recurso financeiro do Poder Público nos recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros, de acordo com o previsto no Plano de Trabalho. Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças	Utilização do recurso financeiro em benefício da Instituição de acordo com o Plano d e Trabalho.	Elaboração do plano de trabalho, onde se coloca uma previsão de todos os gastos que a Casa terá, como recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros. Manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados. A Instituição educativa, no plano de manutenção e reforma das edificações,	Em parceria com o Poder Público/SEEDF, a Instituição Parceira prevê seus recursos orçamentários por meio da quantidade de crianças (avaliação per capita) a serem atendidas no ano seguinte. Relatórios de prestação de contas RIE/ REO entregue em datas estabelecidas.	Ao longo da assinatura do Termo de colaboração.

		contempla o monitoramento das condições físicas da edificação para planejar e executar ações corretivas preventivas, garantindo as condições de habitabilidade, a segurança dos usuários, o aumento da vida útil da construção e a redução de custos.		
--	--	---	--	--

16.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Administrar a Instituição, de acordo com o Plano de Trabalho, prevendo o pagamento de recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros, que compõe o andamento e funcionamento da Casa, para cumprimento do objeto. Contratar pessoas para atuarem profissionalmente na Instituição educativa que tenham habilitação compatível para o exercício de suas funções. Realizar práticas que promovam a Organização Institucional. Promover ações atentas à Segurança na instituição educativa.	Administraa Instituição ,com qualidade de ensino e utilização adequada dos recursos financeiros	Todos os profissionais da Instituição educativa têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. O gestor da Instituição educativa possui graduação em Pedagogia e em formação específica em gestão escolar. Todos os professores regentes da Instituição educativa possuem graduação em Pedagogia O secretário escolar da Instituição educativa possui certificação adequada para o exercício da sua função. Os monitores possuem formação em	Realizada pelos gestores da Comissão Parceira da SEEDF	Ao decorrer do ano letivo.

		nível médio e preferencialmente, graduandos em Pedagogia. Organização dos documentos das crianças, como ficha de matrícula, cópia da certidão de nascimento, cartão de vacina e histórico de saúde. O número de funcionários é suficiente para o funcionamento da Instituição educativa, obedecendo a legislação vigente. A Instituição educativa tem condições de suprir as ausências eventuais dos profissionais garantindo o atendimento às crianças. Os profissionais da Instituição educativa cumprem a sua jornada de trabalho com assiduidade e		
--	--	---	--	--

		pontualidade. A Instituição protege todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes e adota procedimentos pré estabelecidos, de conhecimento de todos, em caso de acidentes. A Instituição educativa mantém equipamentos adequados para prevenção e Combate de incêndios, devidamente vistoriados pelo órgão competente.		
--	--	--	--	--

17 - REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2025.

ARAÚJO, U. F. **Temas Transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

SÁNCHEZ, P. A. RABADÁN, M. M. & VIVES, I. P. **A Psicomotricidade na Educação Infantil: uma prática preventiva e educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL – **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei 9.394/20, de 20 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil: **Parâmetros de qualidade para a educação infantil**. Brasília. MEC – SEF, 2008, Vol. 2, p. 28.

Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil:

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEF, 1998. v.1.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

COLL, C. SOLE, I. Os Professores e a Concepção Construtivista. In: COLL, César et al. **O Construtivismo na Sala de Aula**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno1: Educação Infantil.

Brasília/DF: SEEDF, 2013.

Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Avaliar para aprender, aprender para avançar. Brasília/DF: SEEDF, 2018.

FOREST, N. A. & WEISS, S. L. I. **Cuidar e Educar: perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil.** ICPG: s/a. Disponível em: www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-07.pdf. Acesso em: 29/07/2014.

GASPARIN, L. J.- *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 5ª ed. Revista, 2015.

GOHN, M. G. – **Educação Não-formal e Cultura Política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOLDSCHMIED, E. & JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche**. 2. Ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOULART, I. B. *Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor*.

Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

LOWENFELD, V. **A criança e sua arte: Um guia para os pais**. 2. ed. Tradução Miguel Maillat. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

VYGOTSKY, L.S. LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N.
Linguagem,

Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo; Ícone, 1988.

LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone – Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

NIEMANN, F. A. & BRANDOLI, F. **Um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática**. IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em: www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/770/71. Acesso em 1º de setembro de 2014.

PORTUGAL, J. C. S. **A Importância do Desenho na Construção da Aprendizagem Infantil**. MG, s/a. Disponível em:

www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/04122012Joao%20Clineu%20Serra%200-%20TCC.pdf. Acesso em: 3 de agosto de 2014.

RIBEIRO, P. S. Jogos e Brinquedos Tradicionais. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 7ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, L. P. & TAVARES, H. M. **Pedagogia de Projetos: inovação no campo educacional**. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 236-245, 2010 – catolicaonline.com.br/revistadacatolica. Acesso em 23 de agosto de 2014.

SMOLE, K. C. S., Uma organização para as atividades didáticas. In: SMOLE, K. C. S., **A matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

URBAN, A.C., MAIA, C. M. & SCHEIBEL, M. F. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009. p. 157.

V - Guia da Plenarinha, A criança e a natureza, por um crescimento sustentável, Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2017.

KINNEY, L.; WHARTON, P. **Tornando visível a aprendizagem das crianças**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

<https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods/agenda-2030>

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

<https://www.educacao.df.gov.br/plano-distrital-de-educacao/>

18 - APÊNDICES

18.1 - PLANOS DE AÇÃO

18.1.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	MATERIAIS	AVLIAÇÃO
Promover à equipe pedagógica um espaço tempo para estudo, formação pedagógica, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas. Planejar, organizar e acompanhar a equipe na produção dos materiais pedagógicos. Organizar o	Acompanhamento e suporte à equipe pedagógica	Participação da equipe nos encontros formativos organizados pela IEP, pela Coordenação Regional de Ensino (CRE), ou pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF). Orientação no planejamento	Diretor Pedagógico: Liliane Carvalho	Livros de estudos com temas contemporâneos relacionados a Infância e Criança. Papeis variados Slides	Acontecerá ao longo do ano de 2025 com rodas de conversa reflexão e trocas de experiências.

trabalho pedagógico, tendo como foco o processo de aprendizagem em e desenvolvimento das crianças. Proporcionar momentos de acolhimento, de fala e de escuta entre a equipe, em relação aos seus sentimentos e emoções.		ento das aulas. Diálogo com a equipe, no sentido de orientá-la quanto à organização do trabalho pedagógico.			
---	--	--	--	--	--

18.1.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Avaliar semestralmente o desenvolvimento integral. Reforçar a	Promoção de ações que respeitem a Individualidade e o desenvolvimento de cada criança, com foco no protagonismo infantil e ativa	Promoção de ações que Considerem e repete o protagonismo infantil. Equipes de sala, Equipe diretiva.	Por meio de atividades, portfolios, diário de bordo e registros afins a tudo que produzem.	Ao longo do ano de 2025

aprendizagem e participação aquisição de novas habilidades por parte da interações. Propor estratégias diversificadas e de forma lúdica; desenvolver atividades que promovam a participação dos pais no ambiente escolar (festas, passeios, eventos, reuniões, ações sociais e outros momentos.				
---	--	--	--	--

18.1.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Integrar a família e a comunidade na escola. Promover ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares. Garantir o direito das famílias de participarem e acompanharem as vivências e produções das crianças.	Envolvimento das famílias na escola onde possam acompanhar e participar da vida escolar da criança. Equipe diretiva	Reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários específicos quando necessário. Comunicação direta com as famílias das crianças via agenda, telefone, mensagem pelo WhatsApp, Reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças. Os familiares recebem e	Rodas de conversa Google Forms com avaliações internas	Ao longo do ano de 2025

		assinam semestralment e o documento de avaliação, RDIC (Relatório de Desenvolvime nto Individual da Criança), com o registro das aprendizagens , vivências e desenvolvimen to das crianças. Avaliação institucional com toda comunidade escolar. Participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico.		
--	--	--	--	--

18.1.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Promover ações que e priorizem os momentos destinados à formação continuada. Capacitar os profissionais por meio de cursos, oficinas pedagógicas, treinamentos, reuniões e palestras. Capacitar os profissionais no uso dos diversos aplicativos do Google e a fazerem uso dos recursos tecnológicos por meio do computador e dos	Promoção de ações para beneficiar e capacitar os profissionais da educação	A Instituição educativa prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A Instituição educativa favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela	Rodas de conversa com momentos de escuta e troca das experiências voltadas ao atendimento das crianças	Ao longo do ano de 2025

aplicativos de celular. Capacitar os profissionais de cozinha e nutrição.		SEEDF. A formação continuada ofertada pela Instituição educativa atualiza conhecimentos , promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma a inclusivo. O coordenador pedagógico organiza a formação continuada com os professores na Instituição educativa.		
---	--	---	--	--

		Os momentos formativos estão incluídos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação. A Instituição educativa favorece a participação dos profissionais de cozinha e nutrição em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pelo Mesa Brasil-SESC e/ou SEEDF.		
--	--	--	--	--

18.1.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Aplicar o recurso financeiro do Poder Público	Utilização do recurso financeiro em	Elaboração do plano de trabalho, onde se coloca uma	•Em parceria com o Poder Público/SEEDF, a Instituição	Ao longo da assinatura do Termo de colaboração.

nos recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros, de acordo com o previsto no Plano de Trabalho. Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.	benefício da Instituição de acordo com o Plano de Trabalho.	previsão de todos os gastos que a Casa terá, como recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros. Manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados. A Instituição educativa, no plano de manutenção e reforma das edificações, contempla o monitoramento das condições físicas da edificação para planejar e executar	prevê seus recursos orçamentários por meio da quantidade de crianças (avaliação per capita) a serem atendidas no ano seguinte. Relatórios de prestação de contas RIE/REO entregue em data estabelecidas.	
---	--	---	---	--

		ações corretivas preventivas, garantindo as condições de habitabilidade, a segurança dos usuários, o aumento da vida útil da construção e a redução de custos.		
--	--	--	--	--

18.1.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Administrar a Instituição, de acordo com o Plano e Trabalho, prevendo o pagamento d e recursos humanos, material d e consumo e serviços de terceiros, que compõe o andamento e funcionamento da Casa, para cumprimento do	Administrar em 100% a Instituição, com qualidade de ensino e utilização adequada dos recursos financeiros	Todos os profissionais da Instituição educativa têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. O gestor da Instituição educativa possui graduação em Pedagogia e em formação específica em administração escolar.	Realizada pelos gestores da Comissão Parceira d a SEEDF	Ao longo do ano

objeto. Contratar pessoas para atuarem profissionalmente na Instituição educativa que tenham habilitação compatível para o exercício de suas funções . Realizar práticas que promovam a Organização Institucional. Promover ações atentas à segurança n a instituição educativa.		Todos os professores regentes da Instituição educativa possuem graduação em Pedagogia O secretári o escolar da Instituição educativa possui certificação adequada para o exercício da sua função. Os monitores possuem formação em nível médio e preferencialment e, graduando s em Pedagogia. Organização dos documentos das crianças, como ficha de matrícula, cópia da certidão de nascimento, cartão de vacina e histórico de		
--	--	--	--	--

		saúde.		
--	--	--------	--	--

		O número de funcionários é suficiente para o funcionamento da Instituição educativa, obedecendo a legislação vigente. A Instituição educativa tem condições de suprir as ausências eventuais dos profissionais garantindo o atendimento às crianças. Os profissionais da Instituição educativa cumprem a sua jornada de trabalho com assiduidade e pontualidade. A Instituição protege todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para		
--	--	--	--	--

		garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes e adota procedimentos pré estabelecidos, de conhecimento de todos, em caso de acidentes. A Instituição educativa mantém equipamentos adequados para prevenção e combate d e incêndios, devidamente vistoriados pelo órgão competente.		
--	--	---	--	--

18.2 - PLANOS DE AÇÃO NUTRICIONISTA 2025

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender as necessidades de cada especificidade. Elaborar Cardápio balanceado	Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição. Conhecer a população alvo, suas necessidades nutricionais, alergias e intolerâncias Elaborar cardápios variados e balanceados	Atendimento individual com os pais de cada criança com especificidade alimentar e realização de preparações ofertadas para cada particularidade. Elaborar cardápio de acordo com a necessidade nutricional através da per capita.	Educação para a diversidade, cidadania. Educação em e para os direitos humanos. Educação para a sustentabilidade	Daniele Maria CRN1: 20776/P	Ao longo do ano letivo.

18.3- PLANOS DE AÇÃO COORDENADOR PEDAGOGICO 2025

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos norteadores da Parceria	Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas Recomendar estudos que auxiliem na reflexão	Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas Oferecer suporte aos professores indicando materiais,	Educação para a diversidade, cidadania. Educação em e para os direitos humanos. Educação para a sustentabilidade de.	Sarah Lima	Ao longo do ano. Coordenações pedagógicas diariamente Dias de formação

	Sobre as praticas pedagogicas.	livros e sugerindo atividades.			
--	--------------------------------	--------------------------------	--	--	--

18.4 PLANO DE AÇÃO PARA AS AVALIAÇÕES

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver o plano de ações e aprimorar as intervenções da coordenação e demais espaços de fala. Identificar potencialidades e dificuldades: Continuidade do processo de desenvolvimento.	Ponderar se teve ou não aprendizagem significativa. Quantificar sempre que possível qual o percentual das crianças que alcançaram os objetivos previstos. Refletir se os estudos realizados estão enriquecendo o nosso trabalho de modo a alcançar as crianças .	Analisar os dados coletados com as famílias e verificar o que podemos melhorar ou alcançar. Refletir sobre a prática pedagógica em consonância com o Currículo em Movimento. Appreciar o trabalho produzido através dos registros ,murais.	Educação para a diversidade, cidadania. Educação em e para os direitos humanos. Educação para a sustentabilidade de.	Equipes de sala Equipe Diretiva	Ao longo do ano letivo.

18.5 Formulário do Google Forms para o Mapeamento Socioeconômico

Mapeamento socioeconômico para PPP 2025

B *I* U ↺ ✕

Descrição do formulário

Quem está respondendo esse questionário? *

☐ Pai

☐ Mãe

☐ Responsável Legal

☐ Outros

Qual seu sexo? *

☐ Feminino

☐ Masculino

Qual sua faixa etária? *

☐ Entre 18 a 24 anos

☐ Entre 25 anos a 30 anos

☐ Entre 31 anos a 41 anos

☐ Entre 42 anos a 62 anos

Como você se auto declara? *

☐ Branco

☐ Pardo

☐ Amarelo

☐ Preto

Qual religião você professa? *

- ☐ Católica Apostólica Romana
- ☐ Católico Ortodoxo
- ☐ Protestante
- ☐ Espirita
- ☐ Afro brasileira
- ☐ Outras

Qual o grau de escolaridade de quem está respondendo o formulário? *

- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Não escolarizado

Qual a ocupação do responsável? *

- ☐ Autônomo
- ☐ Desempregado
- ☐ CLT
- ☐ Estagiário
- ☐ Servidor Público

Você está cadastrado em algum programa governamental?Qual? *

Texto de resposta curta

Quanto irmãos a criança tem?

- ☐ Entre 1 a 2 irmãos
- ☐ Entre 3 a 4 irmãos
- ☐ Entre 5 a 8 irmãos
- ☐ Nenhum

Qual tipo de imóvel a criança mora? *

- ☐ Alvenaria
- ☐ Taipa
- ☐ Madeira

Qual tipo de moradia? *

- ☐ Próprio
- ☐ Aluguel
- ☐ Cecido

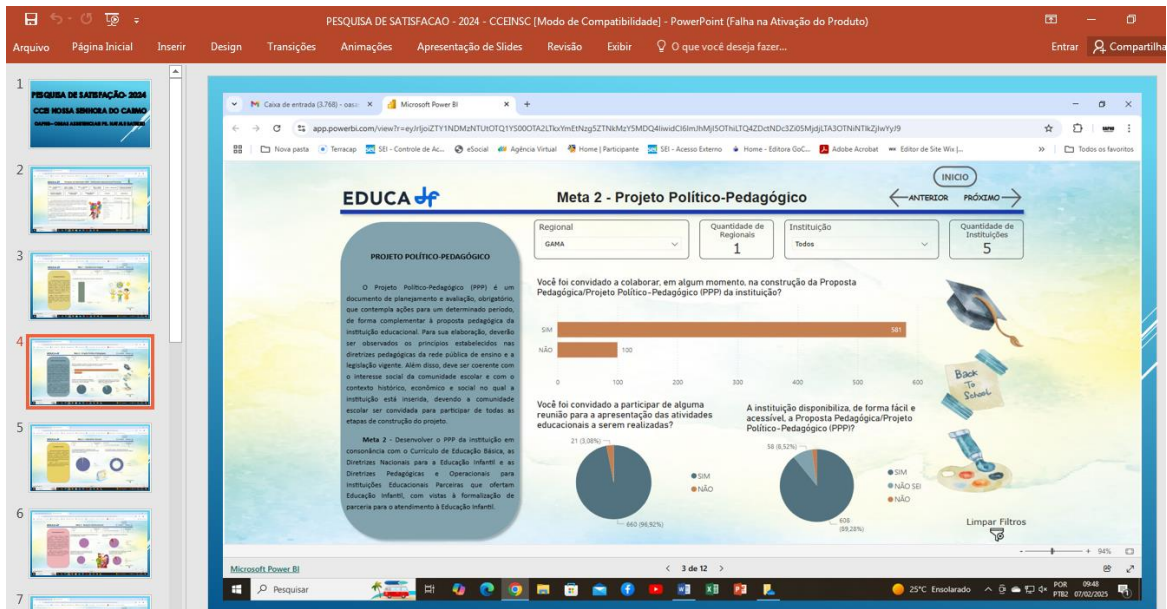
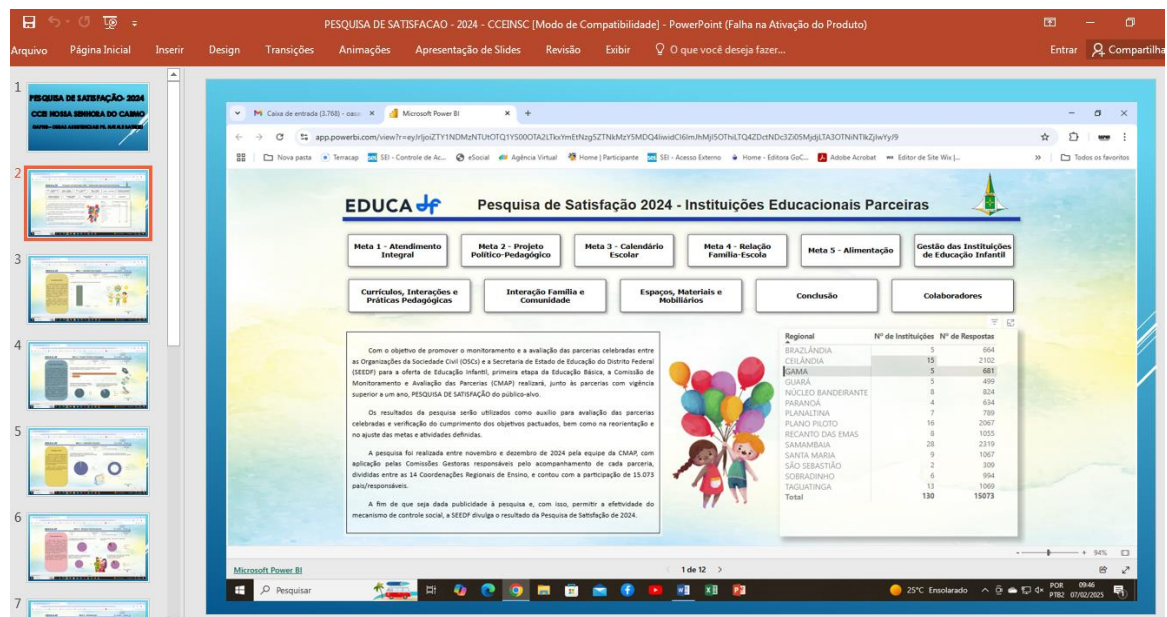
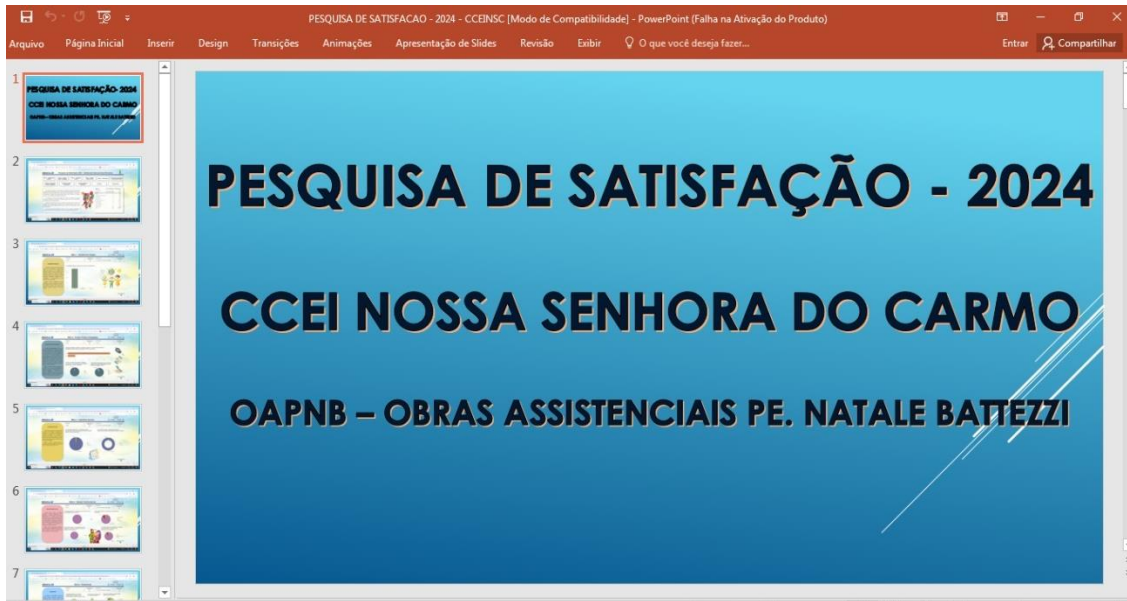
Utiliza qual meio de transporte para chegar na IEP?

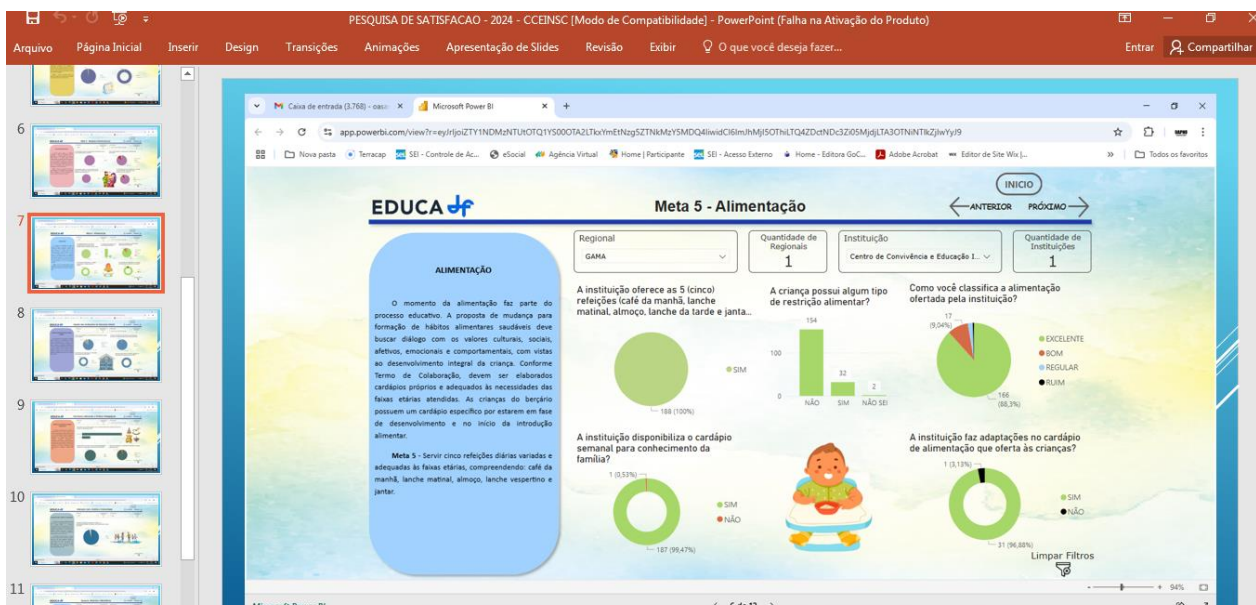
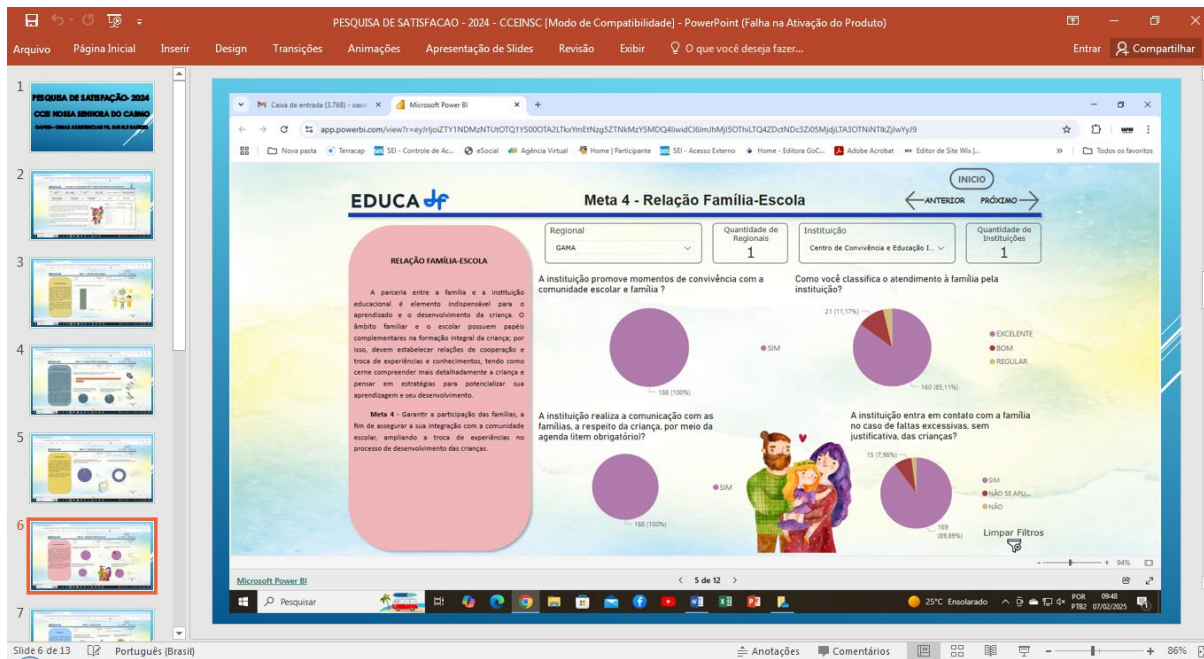
- ☐ Transporte público
- ☐ Transporte escolar
- ☐ Veículo próprio
- ☐ Outros (a pé, bicicleta)

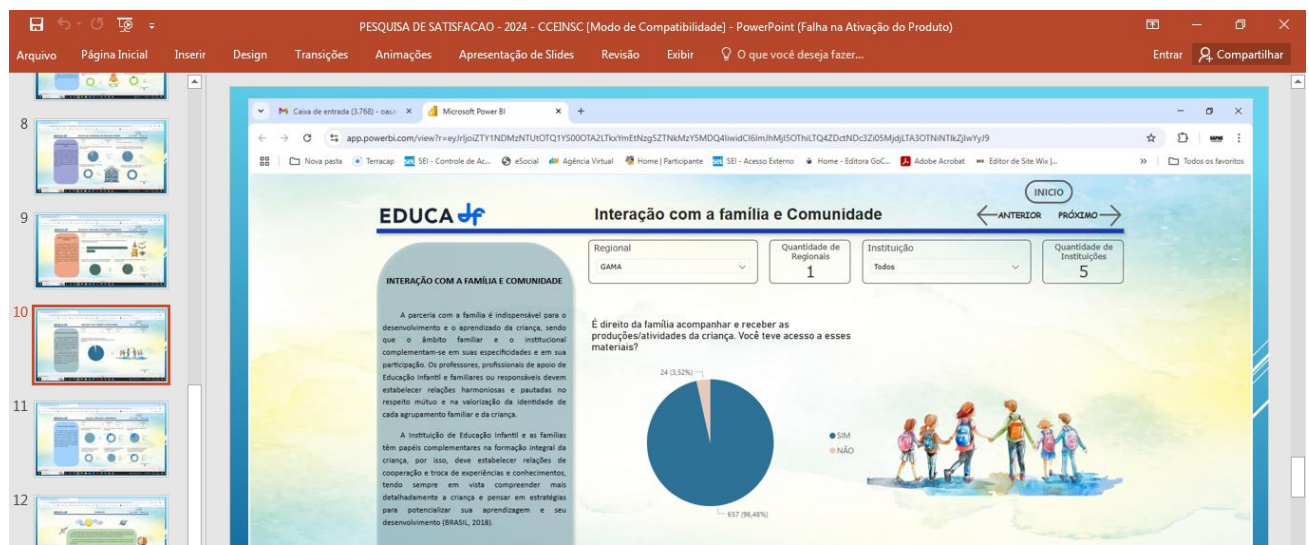
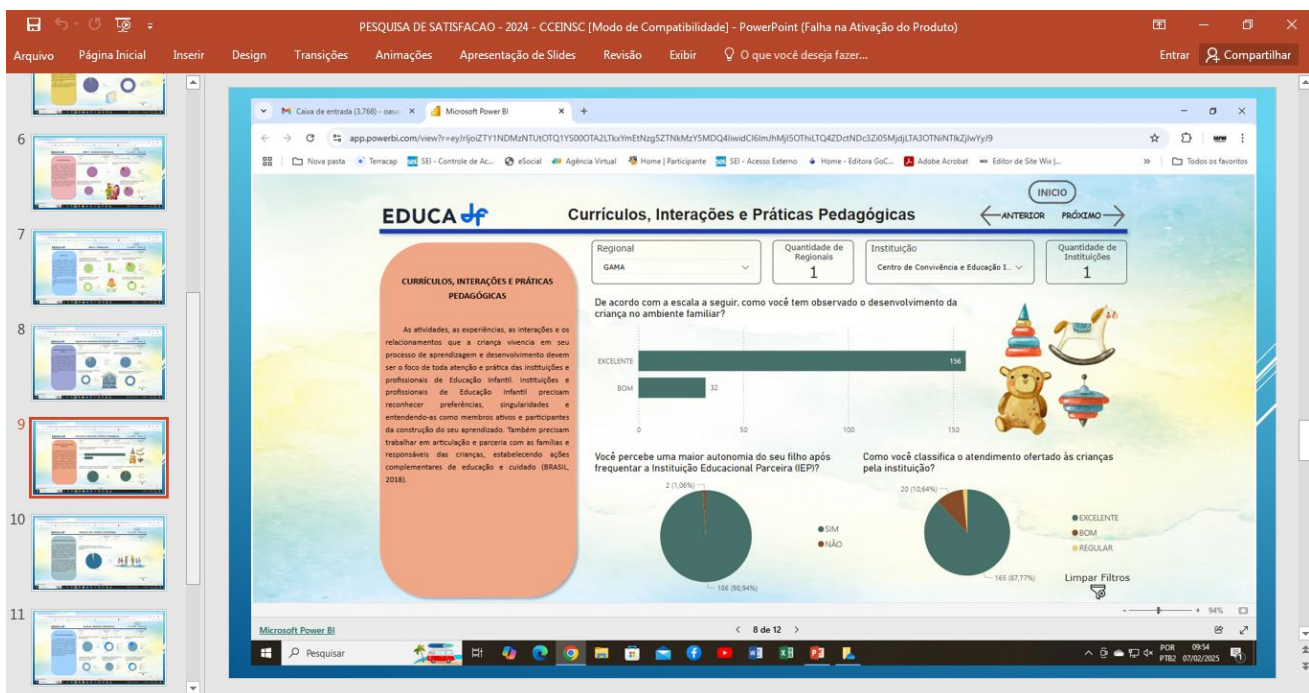
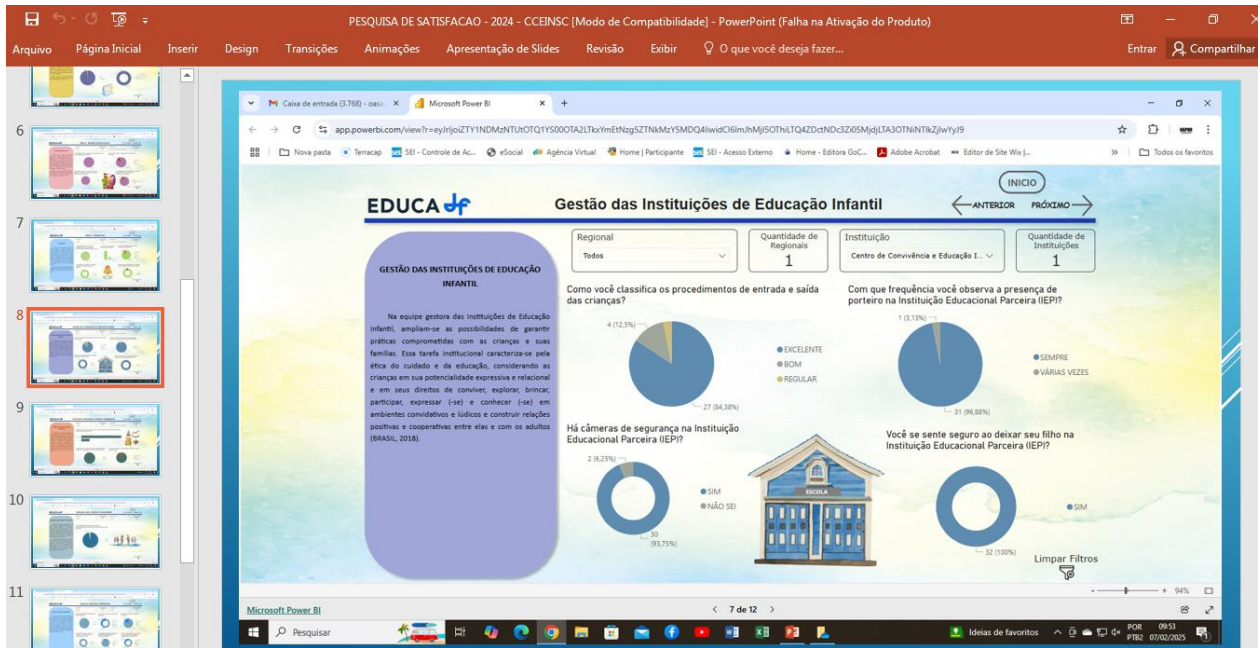
Quanto tempo utiliza para chegar até a IEP?

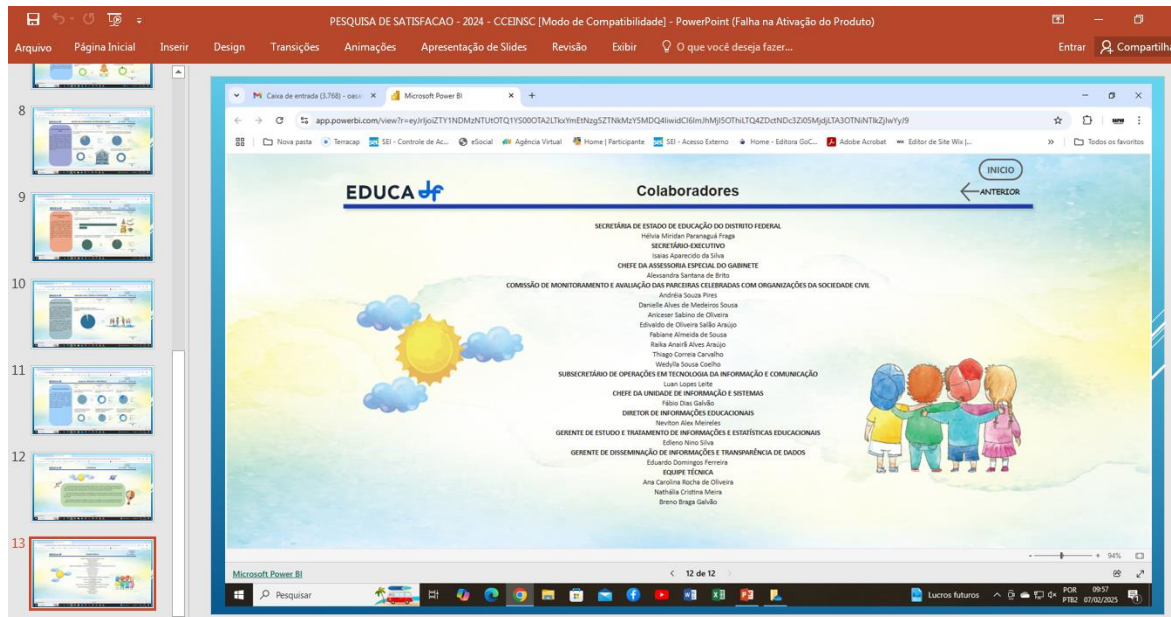
- ☐ Entre 10 a 20 minutos
- ☐ Entre 25 a 40 minutos
- ☐ Entre 50 minutos a 1 hora
- ☐ Opção 4

18.6 Formulário do Google Forms para a Pesquisa de Satisfação









18.7 PROJETOS ESPECÍFICOS

Título do Projeto	PLENARINHA 2025
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: Promover as crianças bem pequenas que possam manifestar emoções, vivenciar experiências concretas da vida cotidiana e demonstrar saberes junto à rotina no quadradinho do ambiente educativo e também fora dele. Que sejam momentos de compreensão e expressão de suas habilidades, como sujeito ativo no processo de ensinar e aprender.	
Objetivos: Promover a vivência dos campos de experiência explorando cada um como um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas com foco no fazer infantil e no protagonismo das crianças.	
Estratégias: atividades que fomentem o protagonismo infantil, momentos de escuta e interação entre os pares e toda a comunidade escolar. Exposições para as famílias Atividades coletivas com ampla participação de agentes envolvido no processo educativo.	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças	

Título do Projeto	TRANSIÇÃO
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: Durante essa jornada, as crianças vão mudando de etapa e modalidade, conforme vão evoluindo em suas trajetórias. Essas mudanças preparam a criança para enfrentar desafios que possibilitarão avanços em suas aprendizagens, potencializando seu desenvolvimento integral como cidadão crítico, reflexivo e de atuação propositiva nos diversos espaços democráticos da sociedade. Tratar com leveza os novos momentos que representam outros começos, respeitando as formas e rituais que as crianças trazem consigo de modo a estabelecerem confiança no espaço e nas pessoas que fazem parte.	
Objetivos: Ampliar as experiências das crianças, acolhermos suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações.	
Estratégias: Permitir que a criança utilize objetos pessoais, Adequar espaços físicos Revisar rotina e horários Apresentar o espaço e as pessoas que fazem parte desse ambiente. Disponibilizar canal de comunicação, Convidar as famílias para participar de momentos dentro da IEP	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças e o seu pertencimento.	

Título do Projeto	PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. Brincar sozinhas ou em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados, permite que as crianças possam, por meio da representação simbólica, criar situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens e desenvolvimento.	
Objetivos: Promover atividades que desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções.	
Estratégias: Promoção de vivência corporal por meio da brincadeira para que desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções.	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças.	

Título do Projeto	PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: “ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS DO QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR”
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: Fomentando um olhar sensível às questões que envolvem a alimentação saudável. O Projeto visa promover reflexões, discussões e ações sobre a alimentação, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, considerando as dimensões afetivas e emocionais que constituem a nutrição infantil. E nesse sentido, entre as atividades que podem ser desenvolvidas por meio desse projeto, há a prática do autoservimento com a intenção de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no momento de realização da alimentação, como uma possibilidade de contribuir para a promoção da autonomia infantil. Alimentar-se com autonomia é um passo importante para o desenvolvimento da independência e da autoconfiança da criança, portanto, deve ser um objetivo a ser alcançado.	
Objetivos: Possibilitar que as crianças tenham acesso à comidas naturais, nutritivas e de qualidade; Que nossas crianças cresçam na medida que é certa para elas mesmas e que não sejam julgadas pelo peso corpóreo que apresentam; Que adquiram autonomia do comer, à medida que crescem e se desenvolvem Que desfrutem das refeições em grupo e que aprendam como se comportar durante as refeições por meio de práticas educativas.	
Estratégias: atividades lúdicas voltadas para a as questões alimentares, manipulação dos alimentos in natura, promoção dos momentos de autoservimento, degustação de novos sabores, acesso a culinárias alternativas e de outras culturas.	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças.	

Título do Projeto	CONVIVÊNCIA CULTURA DE PAZ
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: trabalhar a cultura da paz na educação infantil, é fundamental para promover a valorização da vida, o respeito pela diversidade e a busca por soluções pacíficas para conflitos. a iep pode criar um ambiente seguro, acolhedor e propício para que as crianças desenvolvam valores como respeito, empatia e solidariedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa. realizamos ainda momentos que são cruciais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, ensinando às crianças o respeito à diversidade e combatendo a reprodução de preconceitos desde a infância. essa abordagem é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, ajudando-as a se reconhecer e valorizar sua identidade, além de promover a autoestima e o senso de dignidade inserindo pautas importantes da educação antirracista na nossa rotina diária.	
Objetivos: Promover a convivência harmoniosa Desenvolver habilidades socioemocionais Incentivar a cidadania Promover a mediação, o projeto pode prevenir a escalada de violência e a criação de um ciclo de agressões. Trabalhar a linguagem, a cultura e a história africana e afro-brasileira, promovendo a reflexão sobre o racismo e a discriminação.	
Estratégias: Rodas de conversa, contação de histórias, jogos cooperativos. Atividades de registro e interação entre os pares. Capacitação sobre a educação antirracista para profissionais envolvidos no processo de aprendizagem.	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças.	

Título do Projeto	GRAFISMO
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: O grafismo é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, criativo e emocional. É importante que a educação infantil promova a prática do grafismo de forma lúdica e significativa, incentivando a criança a explorar e a expressar sua individualidade.	
Objetivos: Desenvolvimento Motor Expressão e Comunicação Desenvolvimento da Criatividade Desenvolvimento Cognitivo:	
Estratégias: Estimular a exploração e a experimentação Proporcionar um ambiente rico em estímulos Reforçar a importância do processo criativo Promover a interação social:	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças	

Título do Projeto	BRINCADEIRAS CORPORAIS E PSICOMOTRICIDADE
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: A psicomotricidade na educação infantil é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento global da criança, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.	
Objetivos: Consciência Corporal: Desenvolvimento da Motricidade Expressão Emocional:	
Estratégias: Atividades Lúdicas: Atividades que trabalhem a percepção do ritmo e da sequência dos movimentos. Atividades que trabalhem as habilidade de executar movimentos precisos e coordenados.	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças.	

Título do Projeto	EU CONTO VOCÊ RECONTA / PROJETO LEITURA
Público-alvo	Maternal I e II
Periodicidade	Ao longo do ano 2025
Justificativa: A leitura na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento de crianças, pois estimula a linguagem, a imaginação, a criatividade e o raciocínio. A prática de leitura desde a infância contribui para a formação de um futuro leitor mais autônomo e interessado.	
Objetivos: Desenvolvimento da imaginação e criatividade Desenvolvimento cognitivo Desenvolvimento da linguagem	
Estratégias: Por meio de atividades como contação de histórias, releituras, dramatizações, musicalização.	
Avaliação: Acontecerá conforme participação das crianças	